ANO 31.º SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.512

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

GRATIDÃO

Quando se envelhece, e nos punge a irremediável saudade dos tempos idos, nem sempre tudo é melancolia e mágoa. A idade avançada possui também certos encantos e compensações, que nem por serem os ultimos da vida deixam de ter enfeitiçantes prestigios e de nos envolver num ambiente confortador. Não esquecemos, sem duvida, aqueles que nos foram queridos e que perdemos ao longo da existência. Lamentamos a cada passo o seu desaparecimento, e a cada passo os relembramos, chorando-os. Ao mesmo tempo, porém, —e é esse um privilégio confortador—dir-se-ia que tornamos a senti-los perto, a quase vê-los e ouvi-los de novo surgindo da memória, não como fantasmas ou espectros, mas na sua presença real. Assim, me acontece por vezes, ao evocar amigos e companheiros entre os quais passei longas horas de entusiasmo e de esperança, de camaradagem feliz, em cujo convivio amorável criei as esperanças, as certezas e os ideais que me trouxeram os indispensáveis viáticos para vencer obstáculos, superar dificuldades e permanecer fiel a conceitos e normas guiadores. A gratidão que devemos a esses mestres e companheiros da minha juventude torna-se mais forte e mais imperativa, e ganhamos de qualquer modo, ou de qualquer modo reconquistamos a alegria de outrora. Parece que o Tempo se detem, melhor ainda:—que regressa, e que tornamos a ser o que fomos. Tal me sucede nos momentos em que evoco a geração de personalidades notáveis que, se continuassem a viver, teriam alcançado hoje a idade que eu alcancei, geração de tantos homens de génio ou de talento, de nobreza de caracter e de alto espirito civico, honra que foi, glória que sempre será do povo e da Pátria. Alguns nomes consigno aqui, para exemplificar o meu asserto: —Silvio Rebelo, sábio e poeta, Manuel de Sousa Pinto, ensaista e critico, Nunes Claro, maravilhoso lirico, Mayer Garção, prodigioso animador de civismo, António Patricio, que um dia atingirá a celebridade a que lhe deu direito a sua obra de excepcional ressonancia, Costa Carneiro, que a diplomacia roubou a um belo destino literário, Manuel Monteiro, ressurgidor do longinquo Passado lusiada, e quantos mais, pensadores, escritores e artistas nascidos, como eu, no ultimo quartel do século dezanove, pioneiros do século vinte, figuras que bem merecem a nossa devoção perene. Junto desse grupo ilustre—e já me esquecia de citar Manuel Laranjeira, espirito porfundo e gentil, e António Carneiro, o mago do desenho e da luz,—trabalhei e lutei, aprendendo, em suas lições e sugestões, a compreender a beleza, a respeitar a verdade e a justiça, a construir dentro dos limites das minhas modestas capacidades os alicerces duma indestrutivel fé, duma crença arraigada no futuro. E não falo senão daqueles que uma prematura morte levou. Outros fraternos amigos de então, graças a Deus ainda em plena e vitoriosa actividade—um Joaquim Manso, um João de Deus Ramos—pertenceram também a essa pleiade de inteligências e sensibilidades irmãs da minha. Irmãs, mas superiores, meus dilectos companheiros de hoje, e de sempre, intimos do meu coração, mais do que nunca, se é possivel, estimados e admirados pelo meu infinito e comovido afecto.

Nas vésperas da injustificada homenagem que me preparam almas limpidas e generosas, impõe-me a consciência que recorde quantos, mais e melhor do que eu, dela seriam dignos. Um dever de gratidão a isso me conduz. Porque deles recebi—inapreciável dádiva—a riqueza de virtudes e de méritos que em mim imaginam descortinar e que, afinal, lhes pertence, e só deles me veio, e só neles se encontra.

JOÃO DE BARROS

A ameaça de expulsão de Aneurin Bevan e dos seus partidários do Partido Trabalhista

LONDRES, 8.—A ameaça de expulsão de Aneurin Bevan e dos seus partidários do aPrtido Trabalhista é posta claramente pelo próprio orgão do partido, o «Daily Herald». Declara que o grupo parlamentar trabalhista deverá assentar, na terça-feira, na oportunidade de enviar um «ultimato» aos 57 deputados que se recusaram a votar com a maioria no debate sobre a defesa. Se não se obrigassem a votar com a maioria, de futuro, seriam expulsos do grupo parlamentar, e o executivo trabalhista consideraria imediatamente a sua expulsão do partido. Aquele jornal lembra que os irradiados têm direito a apresentar o caso na próxima conferência anual do Partido Trabalhista.

«Outro efeito da expulsão—declara o «Daily Herald» mais adiante—é que nas próximas eleições o partido apresentará contra eles um candidato oficial».—(F. P.).

Não haverá cisão?

LONDRES, 8.—«Não há nem haverá cisão no Partido Trabalhista», segundo afirmou ontem Richard Crossman, deputado trabalhista que segue a orientação politica de Aneurin Bevan, ao discursar numa reunião politica efectuada perto de Hesterfield. «Existe, contudo, uma divergência no partido», disse também o deputado», «relativamente á importante questão do rearmamento».—(F. P.).

Ficou hoje constituido o novo Governo francês da presidência de Pinay

PARIS, 8—Depois das várias peripécias que marcaram as consultas pela noite adiante, Antoine Pinay apresentou ao presidente Auriol uma combinação ministerial que se assemelha muito á anterior, sendo menor, porém, o numero das pastas.

As personalidades mais marcantes que figuravam no governo Faure mantêm-se. Assim, Robert Schuman continua a gerir os Negócios Estrangeiros, caso que foi discutido durante parte da noite; Jean Letouneau fica no Ministério dos Estados Associados. Um dos ministros novos é Pierre Garet, presidente da Comissão da Reconstrução da Assembleia Nacional.

Georges Bidault não faz parte da equipa ministerial. O «Figaro» crê saber que o chefe do M. R. P. declinou toda a função ministerial devido ao estado de saude.—(F. P.).

A constituição do novo Governo

PARIS, 8.—O novo Governo francês ficou constituido pela seguinte forma: presidente do Conselho e ministro das Finanças, Antoine Pinay (independente); vice-presidente do Conselho, Henri Queuille (radical); ministro do Interior, Charles Bruné (radical); ministro da Justiça, M-Deplat (radical); ministro da Defesa Nacional, René Pleven (U. D. S. R.); ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman (M. R. P.); ministro do Trabalho, Pierre Garet (independente); ministro dos Antigos Combatentes, Emmanuel Temple (independente); ministro das Obras Publicas, André Morice (radical); ministro da Reconstrução, Claudius Petit (U. D. S. R.); ministro dos Estados Associados, Jean Letourneau (M. R. P.); ministro da França Ultramarina, Pierre Pflimlin (M. R. P.); ministro da Educação Nacional, André Marie (radical); ministro da Industria e do Comércio, Jean-Marie Louvel (M. R. P.); ministro da Agricultura, Camille Laurens (Agrário); ministro da Saude Publica, Paul Ribeyre (Agrário); ministro das Comunicações, Roger Duchet (independente).

Pelo que respeita os subsecretários de Estado, os unicos apresentados oficialmente são: Felix Gaillard (radical), subsecretário da Presidência do Conselho e Finanças. Raymond Marcellin (independente), subsecretário da Presidência do Conselho. Os três subsecretários de Estado das Forças Arma-

(Continua na ultima página)

Os esforços comparados levados a efeito para o rearmamento dos países ocidentais

WASHINGTON, 8.—O relatório semestral ontem publicado pela Administração da Segurança Mutua faz a comparação dos esforços levados a efeito nos Estados Unidos e na Europa para o rearmamento dos países ocidentais. Os países europeus atribuem 8 % dos seus rendimentos nacionais a despesas militares, enquanto os Estados Unidos despenderam 15 % com o mesmo fim, mas o esforço da Europa é o maior dos dois, se se compararem ambos relativamente.

Segundo o relatório, a França é o maior produtor de munições da Europa, mas a falta de capitais tem impedido até agora a plena utilização da sua capacidade de produção. As entregas de armamento americano á Europa têm sido insuficientes reconhece-se no documento, porque se tem dado prioridade ás remessas de material para a Coreia, e porque o aumento da produção americana ainda não começou a dar os seus efeitos por completo.

O relatório refere-se sucintamente a um programa de compras a fazer no estrangeiro elaborado pelo Departamento da Defesa, estuda o problema da unidade europeia e traça as linhas mestras do Plano Schuman e do projecto de criação duma comunidade defensiva na Europa. Quanto ao caso do auxílio á Espanha, o documento cita que já foram aprovadas pelo Congresso, para esse efeito, verbas de 100 milhões de dólares destinadas a auxílio económico, e de 62 milhões de dólares para empréstimos. O relatório revela que se elaborou o programa desses empréstimos, «principalmente destinados a empresas particulares», até ao valor total de 48 milhões de dólares, de que se despenderam até agora 17 milhões de dólares. A Espanha ainda não recebeu nenhuma verba dos créditos de 100 milhões de dólares para auxílio económico. O respectivo programa está a ser estudado com base nas conclusões dos inquéritos económicos e militares recentemente efectuados.—(F. P.).

A cena política do Egipto tem visto surgir, ultimamente, primeiras figuras que se sucedem. Este é Ahmed Naguis Hilali Paxá, o actual chefe do governo, designado pelo rei Faruk após a demissão de Maher Paxá

Uma espada disputada a peso de oiro

ANKARA, 8.—Um descendente directo dum sultão possui uma espada que um antepassado do general Eisenhower perdeu durante uma cruzada contra os Sarracenos. O Governo turco desejaria oferecer a reliquia ao general, mas o actual detentor pede uma quantia enorme para se desfazer de tal preciosidade: 50.000 dólares. Parece que a embaixada dos Estados Unidos já ofereceu 35.000 dólares há alguns anos, e que presentemente estão em curso negociações com certas personalidades americanas que desejariam adquirir a espada para a oferecer ao general Eisenhower.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A «GUARDADORA» DO HOSPITAL—A Policia Judiciária apurou que o verdadeiro nome daquela mulher que «guardava» os valores dos doentes do Hospital de S. José, é o de Celeste de Jesus Rodrigues e que dera o nome e a morada de uma sua irmã. Ficou em liberdade provisória, por se encontrar em adiantado estado de gravidês, mas o processo está sendo elaborado para seguir para o Tribunal da Boa Hora.

ESPÓLIO SONEGADO—Alice Salgado Pereira, moradora na Rua Filipe da Mata, 47, r./c., queixou-se á Policia Judiciária contra uma sua irmã. que sonegou o espólio do falecido pai, ficando com o recheio da casa, 110 acões do Estado e 45 contos em dinheiro.

ABUSOS DE CONFIANÇA — José Maria Mocho, morador na Praceta 2, 1, 1.º, esq., do Bairro de Alvalade, queixou-se contra um individuo que lhe apanhou 5 contos para uma sociedade e ficou com eles; e a Casa Barateiro, de António dos Santos Moneira Junior, de Ervedosa do Douro, queixou-se, por intermédio do seu agente em Lisboa, contra um individuo que gastou em seu proveito 15 contos, que lhe foram confiados para pagamento de mercadorias.

ESCUTEIROS

Amanhã, ás 16 horas, no salão de festas da Igreja Evangélica Lisbonense, na Rua Febo Moniz, realiza-se uma festa escutista, para início das comemorações do 40.º aniversário da fundação do 1.º Grupo de Escuteiros, na antiga União Cristã da Mocidade. A festa é promovida pela União Evangélica de Escuteiros de Portugal, com a colaboração dos grupos evangélicos da capital, que apresentarão poesias, episódios e canções. Será lembrada a fundação daquele primeiro grupo do Escutismo Evangélico, e o sr. dr. Aires Serrano e Silva fará uma palestra educativa.

—Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, na F. N. A. T., Calçada de Santana, n.º 180, o almoço de confraternização dos Antigos Escuteiros de Portugal, levado a efeito pelo 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa de Ferreira do Zézere realiza-se esta noite, ás 22 horas, um baile para os sócios e outros convidados; amanhã, haverá bailes e outras festividades no Vendedores de Jornais Futebol Clube, com o conjunto musical «Os Sirios»; na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, ás 16 horas, com a Orquestra Império; na Associação Luís Braille, ás 16 e ás 22 horas, baile a favor duma sócia invisual, com a colaboração dum grupo de cançonetistas da Emissora Nacional.

TÁBUA RASA

O próximo jantar de Tábua Rasa efectua-se depois de amanhã, na Casa do Alentejo, dedicado ao almirante Gago Coutinho. O elogio do sábio marinheiro e navegador será feito pelo diplomata e escritor sr. dr. Ferreira de Almeida.

INSTITUTO ITALIANO

Depois de amanhã, pelas 18 horas, o dr. Fernando Capecchi comenta a «Divina Commedia», explicando o XVIII Canto do Purgatório, numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura» deste instituto.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

O Grupo Gastronómico «Os Esfomeados» realiza amanhã, na Ericeira, o seu 5.º almoço de confraternização, seguido de fados e guitarradas.

CALENDARIOS

Recebemos mais calendários, das seguintes firmas: Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca; Sadrel (alvaiades, secantes, tintas e vernizes Monte Branco); Centro Tipográfico Colonial (Agostinho & Villas, Limitada); Sociedade Técnica de Hidráulica (Fibrocimento Cimianto); e Litografia Celta, Ld.ª, todas de Lisboa.

LEGIÃO PORTUGUESA

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se na sede do Comando Distrital de Lisboa um espectáculo de cinema para os filhos dos legionários. Do programa constam documentários, filmes culturais e desenhos animados.

Agradecimento

MARIA ALBINA CORDEIRO REBELLO

Na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas amigas que se interessaram no decorrer da sua grave doença, vem por esta forma manifestar o seu mais profundo reconhecimento.

Smaveta
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
PASTELARIA
TEL. 41583
SERVEM-SE BANQUETES
DOMINGO:
Arroz de frango á Trasmontana

VIDA ARTISTICA

Pinturas e aguarelas de Luís Salvador Junior

De vez em quando, entre os «quadros pintados» da Sociedade Nacional de Belas Artes, que melhor ou pior afirmam, na sua essência estética e espiritual, uma reacção contra o materialismo ávido e desordenado da época, na qual, geralmente, o bipede afortunado só pensa, biológicamente, na satisfação eufórica das suas ricas visceras—surge uma surpresa clamorosa, um destes raios de luz, vibrantes e alagadores de alegria, que trespassam os monotonos e enevoados ceus da nossa arte.

É o caso de Luís Salvador Junior, pintor que, áparte umas telas que enviava ás grandes exposições do palácio de Barata Salgueiro, onde tudo se encontra e tudo se perde, paradoxalmente não havia ainda apresentado um grande conjunto das suas obras. Ei-lo agora esse conjunto, que abrange não só o oval da Sociedade de Belas Artes, mas ainda o salão do primeiro andar, cá em baixo, pintura, lá no alto, aguarela, na elevada quantidade de cento e quarenta e oito trabalhos.

Um certame regio, mesmo magnificente, em que Luís Salvador Junior, até ontem, se não desconhecido, entre nós, aparece como um notável artista. De um dia para o outro, obtem, por mérito próprio, um lugar de relevo. Disseram-nos que esta exposição representa quarenta anos de labor, por esta e aquela provincia, aos acasos da sua vida de professor.

No final, não perdeu o seu tempo. Ganhou-o, documentando-se sobre a fisionomia da nossa paisagem, a sua luz no transcurso das horas e, sensitivo, recolhido, se não mesmo silencioso, pintando devagar, não em superficie, mas em profundidade, o artista dá-nos uma admirável exposição, variada de motivos.

Aqui, a figura ao ar livre; além, o quadro de intimidade; mais longe, um retalho da Natureza, campo ou praia, quando não é uma aldeia, esta natureza morta, ou aquele retrato de interior.

Ao vermos esta bela exposição, em que nem é tudo, como é natural, tem o mesmo valor, mais nos convencemos de que a arte não se improviza. Pode um relampago de inspiração conduzir a mão do artista, mas isso é efémero e também, no geral, inconsistente.

Há que trabalhar muito. Sentir a natureza. Observar nela, não apenas, a parte morfológica, mas os contrastes de luz, a transição das estações, identificando com ela o nosso estado de alma, e também a fé, a alegria, no trabalho, em plena embriaguez conceptiva—isto é, a razão principal, e não subordinada, de um talento, que reage ao meio, e se refugia no seu sonho e no seu oficio, como se fossem as forças vitalizantes, se não unicas da existência.

Luís Salvador Junior faz-nos lembrar um pouco o malogrado Bonvalot. Vê-se que herdou e profundou uma escola de pintura, em que cada pincelada tem o seu valor, e, o cromatismo é, musicalmente, uma harmonia.

Com que emoção ele nos dá o «Crepusculo», entre oliveiras, com a terra já embebida em sombras, subtilmente, nuançadas. Ali, não foi o artificio dos tons, mas a sensibilidade do pintor, que nos transmitiu aquele suave e extactico entardecer. Magnifica aquela «natureza morta», com a abóbora cortada e outros elementos vegetais, feita de uma maneira directa, que até certo ponto renova o assunto. Fino, numa atmosfera romantica de beleza suave, o retrato de senhora (80), em que há na fisionomia do modelo, uma delicadeza triste á Columbano. «Ceifeiros», na sua simplicidade, é uma obra-prima. Nesta mancha cezannesca, o contraste, entre a pincelada luminosa que, no alto do monte, nos dá o Sol, e o primeiro plano, afogado na sombra do dia, é um prodigio de técnica, ou uma «trouvaille» de talento.

«Fugindo á trovoada, Évora», com aquele ceu azul carregado, o escorso da cidade e a estrada que vem de lá para cá, é flagrante. Sentem-se a atmosfera opressiva, carregada de electricidade, a natureza como que coacta, expectante.

Os dois grandes quadros: «Promessa», este, com uma admirável figura de mendigo; o outro, na «Sacristia», bem entoado de cores—mais do que o vermelho das opas repare-se no castanho velho do arcaz—classificam-se entre as melhores composições de Luís Salvador. Veja-se entre os melhores retratos, o do filho, estudante. Que naturalidade! Como a expressão tem vida e mocidade!

Apontámos muitos trabalhos, entre outros, o estudio de Luís Salvador, o pai do artista, de admirável ambiente, e, como execução dificil; o retrato daquela senhora, vestida de azul, entre reposteiros da mesma cor, romantico, mas gracioso; a cabeça daquele pescador, de carapuça, com a fisionomia comida pela barba, tão expressivo e português; «Motivo Alentejano», quando o manageiro ou ganhão, descansa da jornada; os vidros, sinfonia de cores, de reflexos, de tons diferentes, em que o artista parece brincar com as dificuldades; *Praia da Califórnia, Sesimbra,* onde as rochas, ligeiramente tocadas de neblina, tem cada uma a sua tonalidade, desde o negro do ferro ao rubro do cobre—e muitos outros, sobretudo, pequenas manchas de um valor excepcional, em que a tonalidade é dada sem apriorismos de efeitos ou do estilo do artista, mas copiada directamente, da paisagem ou dos objectos.

Na aguarela, Luís Salvador surpreende-nos de novo. Trabalha sem artificio, sentidamente, com a mesma emoção da pintura. E ver, sobretudo, os jardins de Queluz, com os seus buxos e estátuas, doirados por um Sol maravilhoso; a leveza e frescura das «Dálias» e «Crisantemos» e, sobretudo, o «Dia Nublado», de tão finas aguadas em que os pinceis têm a suavidade das asas quiméricas dos querubins. Um grande pintor, uma bela exposição, um verdadeiro acontecimento de arte.

Prémio «Valdês Leal»

A Sociedade Nacional de Belas Artes pede aos pintores portugueses que estejam interessados em concorrer a este prémio o obséquio de, no prazo de 48 horas, se porem em contacto com a secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes, para tomarem conhecimento das facilidades que podem obter no transporte dos quadros.

Exposição Falcão Trigoso

No próximo dia 11, inaugura-se na Sociedade de Belas Artes, uma grande exposição do brilhante artista Falcão Trigoso. São cerca de cem quadros, na qual se fixam numerosas paisagens da nossa terra, com o calor e a alegria, caracteristicos do ilustre pintor.

O «DIA DA MULHER»

Realiza-se esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade da Matinha, Largo do Intendente, 52, 2.º, uma sessão dedicada ao «Dia da Mulher», estando inscritas para falar as sr.as D. Maria Isabel de Aboim Inglês, D. Luísa Afonso e D. Maria Margarida Teigarrinha de Paula.

A CASA DE REPOUSO
DOS
MOTORISTAS PORTUGUESES
INAUGURA O SEU INTERNATO
Amanhã, Domingo, 9, pelas 11 horas
Com a presença do elemento oficial e admissão dos seus primeiros inválidos.
Os Corpos Sociais convidam todo os colegas motoristas a visitarem esta Casa, unica obra até hoje efectuada em prol da Classe.
O transporte é assegurado pela Empresa Boa Viagem — Garagem Navarro — Rua da Palma, 256 — com serviço constante de camionetes.

NINA
ESTREOU-SE ONTEM COM O EXITO QUE SE ESPERAVA
A CANÇONETISTA FRANCESA
Paule Carrère

RESTAURANTE - CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
DOMINGO, 9 — Apresentação da Orquestra «RIVIERA» sob a direcção de Jorge D'Avila
Almoços e Jantares; Menus Especiais ao agrado dos clientes

DE LUTO

D. Matilde Lehmann Taveira

Na sua residência, Avenida da Republica, 104, r/c, faleceu hoje a sr.ª D. Matilde Laura Sofia Lehmann Taveira, viuva do eng. Frederico Taveira e mãe da sr.ª D. Matilde Lehmann Taveira Santos, nossa estimada colaboradora. A ilustre senhora, que contava 83 anos e era dotada de excepcionais dons artísticos—que estão na tradição de sua familia—era natural do Porto e ligada a algumas conhecidas e influentes familias daquela cidade. Era mãe, também, do sr. eng. Frederico Lehmann Taveira, sogra da sr.ª D. Eva Oliveira Taveira e do sr. Manuel Santos, e tia das sr.as D. Elisa Andresen Guimarães, D. Gardina Andresen Leitão, D. Maria Joana Thessen, D. Joana Severiana Silva Guimarães, D. Teodora Andresen de Abreu, D. Hildegarda Lehmann de Almeida e D. Lídia Teixeira Pinto e do sr. António Lehmann.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo, no cemitério oriental.

A' familia enlutada, especialmente á sr.ª D. Matilde Lehmann Taveira Santos, apresentamos as nossas condolências.

Eng.º José de Castelo Branco

Para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, com grande acompanhamento, o funeral do eng.º José Correia Botelho de Castelo Branco, cuja morte causou grande consternação. A's 12 horas rezou-se missa por sua alma na igreja de Fátima, onde o corpo esteve depositado.

Pouco antes das 16 horas, começou a organizar-se o funeral, que constituiu uma imponente manifestação de pesar, na qual tomaram parte, além dos dirigentes e empregados das empresas a que o extinto estava ligado, numerosos amigos e pessoas de familia.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel C. J. Charles

Faleceu em Londres o tenente-coronel Cyril James Charles, antigo adido militar adjunto da embaixada britanica. Depois de amanhã, ás 17 e 30, haverá na igreja de S. Jorge um serviço religioso em sua memória.

ROMAGEM

Alfredo Soares

E' amanhã, ás 11 horas, que ao cemitério do Lumiar vão, em romagem, os amigos de Alfredo Soares, o saudoso director da Casa Pia e sincero republicano.

VIDA MUNDANA

JOSÉ PENHA SOLEIRO

Depois da melindrosa operação cirurgica a que foi submetido, teve alta e entrou em franca convalescença o nosso querido amigo José Penha Soleiro, a quem desejamos pronto e completo restabelecimento.

EM VIAGEM

Partiu para o Norte da Europa, em viagem de negócios relacionados com a sua industria e comércio, o conceituado industrial da Covilhã, sr. Francisco Alberto Barata.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 8 *(Pelo telefone)*.—Numa «serra» de palha, numa horta dos arredores desta cidade, apareceu hoje morto o jornaleiro Francisco Ramos Martins, natural de Pias. O cadáver encontrava-se em adiantado estado de decomposição. Supõe-se que a morte ocorreu já há dias, provocada pelo facto de ter ateado a palha.

—Na fronteira de Ficalho foi surpreendido, no crime de contrabando, Bento Salvador Baptista, residente em Baleizão, que, ao pretender fugir, foi alvejado a tiro pela Guarda Fiscal, ficando ferido numa perna. Foi conduzido ao hospital desta cidade, onde ficou internado.

Chegada de aviões

para a Aeronáutica militar

Procedente de Nova York, chegou ao Tejo, o navio norte-americano «Burco Tradet», com aviões para a Aeronáutica militar portuguesa. O navio fundeou ao largo e um guindaste flutuante da Administração Geral do Porto de Lisboa procedeu á descarga para terra.

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA:
Domingo — Arroz à Valenciana
Segunda — Caldeirada á Fragateiro

RESFRIADO COM
TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Para acerto do calendário

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão tem amanhã uma jornada extra-programa. A competição deverá finalmente retomar o seu curso normal ou, talvez melhor, perder as características de prova de irregular sequência. Anima-nos a esperança de vermos os 14 concorrentes com o mesmo numero de jogos, com as suas posições actuais bem definidas, todos a par para a «galopada final» de quatro jornadas e, até a pôr cobro a opiniões pouco abonatorias do espirito desportivo.

A decisão foi acertada, ainda que com o inconveniente de ter sido tardia.

O 23.º domingo do campeonato oferece aos adeptos do desporto-rei quatro desafios. E' um dia de tranquilidade para muitos, proveitoso, talvez, para algumas equipas que comecem a necessitar de descanso, mas que, ainda assim, interessará muita gente.

Lisboa (3), Porto, Coimbra, Covilhã, Barreiro e Guimarães tem os seus clubes em acção, acasalados de modo que empresta inegável interesse a algumas das pugnas.

O Atletico-Barreirense fornecerá a repetição dum dos encontros da 6.ª jornada. A equipa da outra margem foi atendida no seu protesto quanto á legalidade do resultado então anotado e os dois grupos vão bater-se, de novo, com capacidade para proporcionarem um desafio de agrado. As duas equipas têm necessidade absoluta de ganhar—por certo mais o Atletico do que o Barreirense. Para o primeiro a vitória representa nada mais nada menos do que o abandono do penultimo lugar da classificação, que não a fuga completa á zona perigosa. Mas, enfim as apreensões serão menores. Os alcantarenses ao cabo de três meses de actuação mais do que discreta arrancaram no ultimo domingo um precioso triunfo, que chegou a ter aspectos de surpresa, dada a marca que o firmou.

Este exito do Atletico pode ter sido precioso para o moral da equipa, o começo de uma reacção que leve a equipa a posição mais consentanea com o seu valor. O Barreirense, por seu turno, corre perigo de descer de 7.º para 8.º, se perder ou empatar e se o Estoril vencer em Guimarães.

Sendo a partida da Tapadinha a unica que se disputa em Lisboa, nada custa a crêr que o campo do Atletico esgote a lotação. Os furiosos não terão um entretenimento.

O desafio de Coimbra entre a Académica e o Boavista apresenta-se, também, com aspectos de valia. Os portuenses poderão, ainda, encarar a luta com certa tranquilidade, pois um desaire não afectará grandemente as suas aspirações. A posição dos portuenses pouco oscilará até final do campeonato—é de crêr. O mesmo não se dirá da Academica, a contas com o perigo de não se «safar» da zona de perigo. Não se negará a qualquer das equipas possibilidade de contribuir para uma partida animada e de dificil prognóstico. E' um jogo atrasado da 21.ª jornada.

Em Guimarães, o grupo local receberá a visita do Estoril. Os estorilistas já para ali se deslocaram na 18.ª jornada e o mau tempo contrariou a realização do desafio. Trata-se de duas equipas que se seguem na tabela da classificação, mas com disposições diferentes. Para os estorilistas uma derrota não terá, pelo menos por enquanto, danos de maior. Ora isto é precisamente o contrário do que acontece com o Vitória de Guimarães. Os vimaranenses não conseguem ganhar desde a 14.ª jornada, de modo que facil se torna prevêr o interesse e entusiasmo com que amanhã se vão bater. E' admissivel luta equilibrada, de resultado dificil de prognósticos. Se os minhotos adregarem de marcar primeiro do que o adversário, talvez lhes surja a desejada vitória.

Finalmente, na Covilhã, o Sporting local recebe o Sporting de Lisboa. Separados por uma diferença de oito pontos, tudo indica que os lisboetas mesmo sem o concurso de Jesus Correia (rescaldo do desafio de há oito dias) alcancem um triunfo que lhes permita figurar a par dos guias da classificação e subir um degrau na tabela. No entanto, os sportinguistas terão de se acautelar com os «leões da serra».

ATLETISMO

Lisboa-Sacavem e volta foi adiada

A Associação de Atletismo de Lisboa, tinha marcado para amanhã, ás 9 horas, a prova Lisboa-Sacavem e volta, na distancia de 15 quilómetros. A prova, porém, foi adiada para o próximo domingo, por divergencia de horas.

ESTA' ABERTO O MAR-LINDO

para satisfazer os desejos de V. Ex.as

RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

Belos quartos sobre o mar para fins de semana a preços especiais.

Todos os dias deliciosos almoços

PRAIA DE SANTA CRUZ—TEL. 6

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE ELEGANTE

ERICO BRAGA apresenta

UMA NOITE EM GUANABARA

Um «SHOW» com todo o dinamismo e toda a expressão do folclore brasileiro

Pela 1.ª vez neste Casino os artistas brasileiros chegados de Paris, onde actuaram na célebre «boite» «Aiglon»

CIDÁLIA ALVES
A voz melodiosa de Copacabana

BIBI MIRANDA
O rei da bataria do Rio de Janeiro

com

HORACIO REYNALDO
O az da canção «caipira»

LES 6 FLEURS DE BUDAPEST
Em sambas e emboladas

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
O melhor conjunto musical português

E A MAGNIFICA ORQUESTRA INTERNACIONAL

Preços:—No RESTAURANTE: Entrada 20$00, sem consumo obrigatório
No WONDER-BAR: Consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas

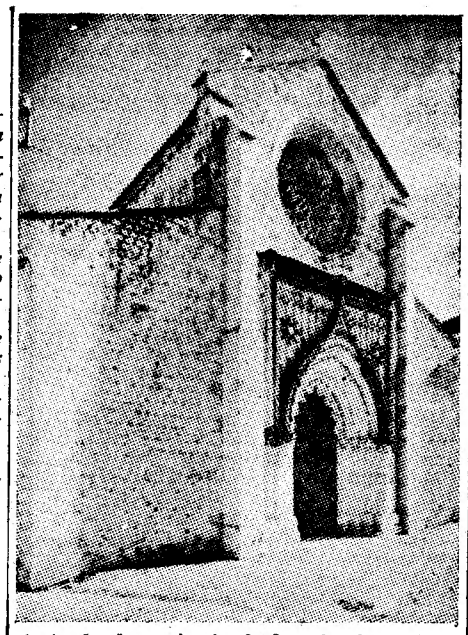
AMANHÃ: DOMINGO

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE

EXTRAORDINARIA «MATINÉE»-DANÇANTE

COM TODAS AS ATRACÇÕES

PREÇO: Chá completo com entrada no Casino, 25$00



A fachada principal depois das obras

A igreja da Graça em Santarém está reintegrada

O monumento histórico que é a igreja da Graça, de Santarem, integrada no convento dos eremitas de Santo Agostinho, data de 1380, e foi fundada por D. João Afonso Telo, conde de Ourem.

A igreja é quanto existe. Nela se enflora a arte gótica, sobretudo no pórtico, nas três naves, no transepto, e no conjunto absidal.

No decorrer dos tempos foram praticados no monumento sacro condenáveis actos de lesa-arte e lesa-história.

Cometeram-se desacatos e vilanias. O pensamento arquitectónico primitivo foi-se diluindo por enxertos e mutilações.

E o director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, com sábia e prudente orientação, encarregou-se do restauro e reintegração. Trabalho árduo!

Houve que demolir paredes, apear e reconstruir elementos arquitectónicos, proceder a trabalhos de consolidação e desentaipamento, reparar portas, janelas, frestas, dar desafogo ao velho templo graciano—separar o trigo do joio, acabar com o aspecto de ruina, salvar o monumento, enfim. Os históricos tumulos e ancossólios foram desafogados e limpos, e entre eles o dos condes de Vila Real.

Governador civil de Bragança

BRAGANÇA, 8—Por ter passado o primeiro aniversário da posse do governador civil do distrito, sr. dr. Armando Valfredo Pires, um grupo de amigos organizou em sua honra um jantar, de inscrição limitada, em que se reuniram as pessoas mais destacadas do distrito. Usaram da palavra os srs. dr. José Maria Lopes, presidente da Camara, dr. José Faria, dr. Evaristo Marques, dr. Adérito Seixas e dr. António Quintela, que dirigiram palavras de apreço e aplauso ao homenageado, que, no fim, agrdeceu a manifestação que lhe fora tributada.

VIDA RELIGIOSA

Em honra de S. Tomás de Aquino

Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, no salão do Conservatório, uma sessão em honra de S. Tomás de Aquino, promovida pelo Centro de Estudos Eclesiásticos e pelas direcções diocesanas da J. U. C. e J. U. C. F.. Preside o sr. arcebispo de Mitilene e será orador o sr. dr. João Ameal.

Os temporais nos Açores

Devido aos ultimos temporais nos Açores, foram totalmente destruídas embarcações que constituiam o ganha-pão de alguns marítimos, que, por isso, ficaram na miséria. O Instituto de Socorros a Náufragos concedeu-lhes subsídios eventuais, num total de quatro mil escudos.

«Boite de nuit»

PIGALLE

ANGELITA CONTI

VEDETA ITALIANA

L. Regedor, 7 ● Telef. 34982

Lisboa não tem de onde ver o Tejo

«Vai cometer-se uma barbaridade»! Estas palavras, proferidas há dias pelo sr. coronel Lucinio Presa, presidente da Camara Municipal do Porto, a propósito da demolição do Palácio de Cristal, vieram-me avivar o interesse por um assunto que já há meses tenho estado para tratar na Imprensa.

Demoliu-se o Palácio de Cristal para construir o Palácio da Cidade do Porto, que devia de ser construido em outro local e ficavam existindo dois edificios para fins semelhantes. Mais ainda: gastou-se dinheiro na demolição do Palácio e agora vão gastar-se 11.500 contos num edificio feito á pressa e em estilo horrendo, para se realizar o campeonato do óquei e em local onde é dificil improvisar um parque de estacionamento para automóveis e facilitar o transito, quando, com esse dinheiro, se construiriam centenas de casas tão necessárias para a população do Porto, que mais falta fazem.

Vai cometer-se uma barbaridade» faço estas palavras minhas e oxalá que da barbaridade não resulte uma catástrofe, pois há cerca de três meses desmoronaram até aos caboucos, numa noite, cinco edificios de três pisos em construção nas traseiras da Emissora Nacional, por serem feitos á pressa.

Entremos no assunto agora que muito interessa defender.

Durante muitos anos, apontou-se a deficiência de não ter a cidade de Lisboa um jardim ou esplanada á beira do Tejo para ser visto e admirado, quer da parte do rio ou de terra, havendo só aquela nesga do Terreiro do Paço, e dali até Belém ou Algés ninguém tem a dita de ver a margem desafrontada, debruçando-se no parapeito das muralhas em dias e noites calmosas gozando a fresca aragem do Tejo.

Lisboa vista do rio á noite, é toda negra, pois só o Terreiro do Paço se vê escassamente iluminado.

Fez-se a demolição do Arsenal de Marinha, dizendo-se que, nesse local, que está aterrado, se iria construir uma esplanada para desafrontar a cidade, esplanada essa que, brilhantemente iluminada á noite, com pavilhões para refrigério da população e local para realização de festivais da cidade, dariam uma nota de animação e brilho, vistos da parte do rio. Enfim: ia-se ter uma sala de visitas de que condignamente nos orgulhariamos. Práticamente, porém, Lisboa ainda não tem essa esplanada e, quando, desde há muitos anos, se fez a apologia de uma tal iniciativa, quando se pode resolver agora o assunto—o que nos reserva na ocasião unica para a sua realização? Pretende-se continuar a manter uma barragem, que desde o Terreiro do Paço até Belém, só deixa que se vejam barracões, docas, armazens, e mil e um obstáculos, tapando-nos a vista do nosso Tejo, quando na sua margem devia de oferecer alguma coisa de lindo e maravilhoso?

«Vai cometer-se uma barbaridade», isto é, um crime de lesa cidade, deslocando para outro local afastado o tráfego das populações da Outra Banda, prejudicando os transportes fluviais, para se construir um cais acostável para barcos de grande tonelagem! E, consequentemente, mais barracas e postos de desembarque a tapar o Tejo. E lá se vai o terreno para a esplanada, de que a cidade necessita, para desafrontar a sua margem.

Antes que se diga: *«Cometeu-se uma barbaridade»*, como no Porto se diz agora sobre o Palácio de Cristal, é tempo de reconsiderar antes que seja tarde. Fazer a esplanada para Xabregas ou outro ponto afastado? Nem pensar nisso. Fora deste local era uma coisa estupida.

O que fazem ou dizem «Os Amigos de Lisboa»? Estão amnésicos, mudos perante este crime de lesa cidade, não querendo melindrar alguém dentro dessa colectividade ou na edilidade de Lisboa que devia de ter em atenção os interesses da nossa cidade? Há interesses a defender? Os da cidade estão cima de tudo, acima dos interesses seja de quem for.

A Administração do Porto de Lisboa, que explora todo o tráfego do rio e suas margens, pretende apossar-se de mais esse terreno para explorar? Não pode ser. Lisboa inteira, as suas forças vivas, culturais e artisticas não devem consentir este atentado contra a cidade.

Pode alegar-se que o Cais Maritimo de Alcantra e Rocha do Conde de Óbidos estão afastados do centro da cidade, mas isso não colhe, porque até iria prejudicar a classe dos motoristas na condução de passageiros e turistas no seu desembarque em Lisboa.

Alguém se lembrou de construir aeroportos no Rossio ou no Parque Eduardo VII? Impossivel! E, no entanto, os viajantes têm de fazer esse percurso desde o aeródromo de Lisboa em automóvel, forçadamente, pois não há outra solução em qualquer parte do Mundo.

Muitos disparates se têm feito, sem que haja quem faça reparo. É preciso reagir contra certos desmandos—e eles são tantos! Não pretendemos fazer literatura com este assunto, mas sim chamar a atenção de toda a gente, escrevendo para que todos compreendam.

«Vai cometer-se uma barbaridade» e, antes que ela se pratique, lançamos o nosso S. O. S. a tempo, para que se não diga, como no Porto, —*«praticou-se uma barbaridade»*—que só chegaria a tempo de ser inutil e desvantajosa, como disse o sr. presidente da Camara Municipal do Porto, no dia 29 de Fevereiro ultimo.

Aos estetas citadinos, aos amigos de Lisboa, á consciência publica, lanço o álerta para este assunto.

É preciso acordarem enquanto é tempo! *«Vai cometer-se uma barbaridade»*.

JOAQUIM CARDOSO

conomise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

TEATROS E CINEMAS

Reposições

«Enquanto houver Santo António», no Coliseu dos Recreios

Depois de ter feito uma brilhante carreira no Apolo, reapareceu agora no palco do Coliseu a revista «Enquanto houver Santo António», de Santos Braga e Carlos Lopes, depurada, actualizada e enriquecida com alguns números novos, além da colaboração de novos elementos, que vão contribuir, sem duvida, para renovar o êxito da revista, essencialmente popular e dirigida ao gosto do grande publico.

O Coliseu encheu-se, houve palmas quentes, numeros bisados, gargalhadas sonoras, e o espectáculo terminou depois da 1 hora, no meio da satisfação evidente de um publico que se divertiu e deu por bem empregado o seu dinheiro.

O brilhante elenco do Apolo, que firmou os seus créditos em dois anos de actuação no mesmo palco, manteve sem esforço a reputação conquistada. Irene Isidro, Leónia Mendes, António Silva, Costinha, Ribeirinho, e Barroso Lopes, na primeira fila, voltaram a tirar partido de numeros que deixaram fama.

Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós formam uma excelente parelha lirica, que o publico aprecia.

No segundo acto, Carlos Ramos cantou alguns fados no seu estilo habitual, sendo muito aplaudido. Estreou-se a pequena cantadeira Maria Emilia Proença, que entrou com o pé direito, e João Alcixo fez-se ouvir com agrado no acordeon.—X.

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Apolo está em negociações para efectuar uma digressão ás Ilhas, onde apresentará todo o seu repertório.

—Para Africa, onde há tempos estabeleceu residência, seguiu ontem a actriz Elisa Carreira.

—Devem ter chegado hoje a Lisboa os contractos das bailarinas e do ensaiador Charles, que, no mês de Abril, vão actuar no Teatro Recreio do Rio de Janeiro.

—As figuras do quadro de comédia «A camara atómica», da revista «Lisboa nova», são as seguintes: «Dr. Alegre», Eugénio Salvador; «Julieta», Aida Baptista; «Dr. Calvo», Oscar Acurcio; «Lorpa», Graziela Mendes; «Velha», Gilda de Abreu; «Velho», Carlos Duarte.

—Da companhia de ópera lírica que, no dia 28, se estreia no Coliseu do Porto, fazem parte os sopranos Giglona Grazzoni, Magda Picarolo, Antonieta Pastore e Mafalda Massini.

—O acordeonista António Mestre, há anos, residente no Brasil, chega brevemente a Lisboa.

—Sob a direcção do ensaiador corégrafo Paulo, começaram já, no Teatro Maria Vitória, os ensaios de bailados, duma nova revista.

—Encontra-se em Lisboa, o secretário teatral José Soares, que vem tratar de assuntos que se relacionam com a ida da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon, para o Brasil.

—E' provável que, num teatro do Porto, realize uma curta série de espectáculos a companhia de danças e cantares da América-Hispanica.

—Seguiu hoje, de avião para o Rio de Janeiro, a actriz brasileira Teresinha Amayo.

—Na opereta «Justiça de sua majestade», o actor Alberto Ghira, desempenha entre outros o papel de «Presidente da Camara de Famalicão».

Canta-se hoje o «Barbeiro»

com um elenco «di qualitá»

Pode dizer-se que é grande a expectativa á volta da récita de hoje, em S. Carlos, com «O Barbeiro de Sevilha». E isso justifica-se em grande parte por vários motivos, entre os quais por ser o famoso tenor Cesare Valletti quem cantará as magnificas páginas inerentes ao papel de «Almaviva»; outra causa desse manifesto interesse é o facto de ser o baritono Tito Gobbi quem desta vez cantará o papel de «Figaro», que tem sido interpretado entre nós por outro grande cantor Gino Bechi. Gobbi, que obteve grande êxito em «Simão Boccanegra», deliciará o publico de S. Carlos com uma interpretação magistral, por exemplo, da célebre cavatina «Largo al factotum». Por tudo isso e ainda porque a conhecida ópera de Rossini será dirigida pelo sabedor maestro Antonino Votto, nela tomando parte, também, cantores de valor como são: Dolores Wilson, em «Rosina»; Giulio Neri, em «D. Basilio»; Fernando Corena, em «D. Bartolo»; Maria Anna Canali, em «Berta»; Armando Guerreiro, em «Fiorello»; e Marcelino Silva, em «Sargento».

O Teatro Experimental

reaparece este mês

Vai reaparecer brevemente o Grupo do Teatro Experimental, que já prestou, com assinalado êxito, as suas provas em Lisboa e Porto. E' o grupo continuador do Teatro Estudio do Salitre e dos Companheiros do Pátio das Comédias, situado, portanto, numa linha de continuidade cujas caracteristicas são já do conhecimento de todos quantos se interessam pelo destino do nosso teatro. Estão neste momento em ensaios de apuro, para uma próxima apresentação, as peças «Variações», de Pedro Bom; «Lenda das Amendoeiras», de Alice Gomes, com que o grupo inaugura a actividade da sua secção para crianças; e «O Autor, as Personagens e a Justiça», em que Carlos Wallenstein faz a sua estreia como autor.

Desejando incluir no seu repertório as obras mais representativas da dramaturgia moderna, o Teatro Experimental vai dar inicio aos ensaios de «A nossa cidade», a obra-prima de Thornton Wilder, verdadeiro pilar do teatro dos nossos dias. O grande dramaturgo americano concedeu ao grupo e ao seu tradutor, Carlos Gouveia Pinto, o exclusivo da representação em Portugal, por um ano, daquela sua célebre peça.

João Villaret, o actor inteligente e estudioso, tão querido do nosso publico, dá o seu valioso apoio ao Teatro Experimental, não só colaborando na encenação da peça de Pedro Bom, mas como orientador técnico do Grupo.

Ao lado dos seus fieis colaboradores de sempre, como Grece de Castro, Cecilia Guimarães, Candida de Lacerda, Glicinia Quartin, Estrela Novais, Manuel de Oliveira, Marcos Santana, Andrade Gomes e Carlos Costa, muitos nomes novos vão surgir, tais como Sara Castilho e Américo Patela, vindos directamente dos estudios do Lumiar; Teresa Nery, Lina Martins, Fernando Manuel e dois novos galãs: Pedro Batalha e Gaspar Correia.

De todos os sectores acorreram as adesões para garantir a categoria artistica dos espectáculos do Teatro Experimental, podendo citar-se, ao acaso, a colaboração plástica de Jorge Herold, de Eduardo Anahory, do escultor Martins Correia, coregráfica de Bento José da Camara, musical do compositor Vitor Macedo Pinto, de violistas clássicos, de alguns dos nossos melhores artistas liricos.

«Variação» estrear-se-á ainda este mês. Sábado de Aleluia, á tarde, terá inicio o trabalho da Secção de Teatro para Crianças com «A lenda das amendoeiras», e, em finais de Abril, subirá á cena a peça de Carlos Wallenstein.

Primeiras exibições

«Pandora», no Eden

Será preciso explicar a origem de Pandora? Se o leitor á preguiçoso, e não está para consultar uma das muitas enciclopédias nacionais ou estrangeiras que por aí abundam, diremos que se trata de um mito grego que, como todos os outros, é tão fascinante, como terrivelmente dramático. Criada por Minerva, Pandora era um portento de formosura. Jupiter, quando ela se casou com Epimeteu, deu-lhe uma linda caixa, onde se guardavam todos os males do Mundo, e também uns pózinhos de oiro de esperança, que deviam ser bastante tenues e voláteis. Eis Pandora, bela e tentadora, ansiosa e voluntariosa, como todas as mulheres, que não sabem resistir a um segredo. A maligna boceta ainda hoje é um símbolo, o qual se humanizou na sua portadora e, por generalidade, em todo o sexo feminino. Por outras palavras: Pandora e Eva são as duas fontes donde brota o mal ao género humano — opinam os puros de moral intransigente. Hemos, porém, de concordar com este ou aquele nome, a mulher é, afinal, a mãe da vida! Sem ela, este vasto orbe, seria deserto, e não teriamos chegado aos meados do século XX, nem á doirada idade do cinema... o que era deveras lamentável. Pomos em sufrágio esta opinião, com a certeza de ser aprovada por unanimidade: dois biliões e meio de votos, que são os seres que respiram, pior ou melhor, á superfície do globo terráqueo. Adiante!

O filme que, ontem, o Eden apresentou, com o nome misterioso e tamborilesco de *Pandora*, encheu a sala. Os homens queriam deliciar-se com o «glamour» da Ava Gardner, num tipo de mulher fatal, que nem por isso é exagerado, e as senhoras aprender, porventura, entre os malefícios de Pandora, algum que, perfidamente, pudesse aumentar a sua soberania sentimental.

Hollywood, porém, que gosta de agradar a ambos os sexos, deu-nos uma história intermédia, romanesca, fantástica, real e irreal, colorida e misteriosa, e também poética. Uma história, onde há tudo, e que se fundamenta na existência de um holandês,, dos séculos velhos, XV ou XVI, que mata a esposa, desconfiado de infracções conjugais, e que, conduzido ao tribunal onde é julgado, b'asfema contra Deus. Ei-lo condenado a morrer e a ressuscitar, vogando pelos mares, num navio, através dos séculos, até nossos dias, indo aportar á Costa Brava, da Catalunha, já vestido á época, num elegante jate, onde, de novo encontra a mulher, mas noutra encarnação, é claro. Este salto retrospectivo, simples digressão do filme, não lhe rouba interesse moderno. «Pandora», em tecnicolor é lindissimo. O holandês converte-se num elegante pintor, que percorre os oceanos, como Allain Gerbault, sem duvida, um pouco enigmático, mas, enfim, humano e convivente. Entre os dois, actuam o esplêndido matador de toiros Cabré, um arqueólogo, de barba á Guize, simpático e indulgente; e um automobilista que arrisca a vida, num bolido fulminante. Pandora voltou ao Mundo, espalhando os seus cruéis malefícios. Caem-lhe aos pés, fulminados, os adoradores do fogo da sua beleza. Ela, imóvel e altiva, não se comove, verdadeiro Moloch, que se alimenta insaciavelmente de vidas. Mas do fundo dos séculos, alguém a vem buscar. No céu ou no inferno, faltam duas almas: a dela, morta inocente, quando viveu pela primeira vez, e a do capitão do navio, o marido, que anda cumprindo a sua imortal penitência de Asheverus oceanico.

O filme é romanesco. Deve agradar ás plateias. Tem os mais variados aspectos. Seduz pelo tecnicolor e o desempenho dos intérpretes, entre os quais, o fatal James Mason.—*Visor 42.*

«Algemas de cristal», no Monumental

Jane Wyman, a inesquecível «Belinda», patenteia amplamente neste filme aquela expressão inteligente e triste que a caracteriza, e, sobretudo, a faculdade de transmitir no olhar os problemas mais intimos. Jane é bem uma grande actriz do cinema mudo, como o provou naquele citado filme, e teria vencido, pela verdade, as famosas actrizes do tempo, embora não a distinga a beleza fisica que realçava as atitudes duma Bertini. Em «Algemas de cristal», titulo simbólico e justificado sofre precisamente a tragédia dum complexo de inferioridade fisica que a impede de viver e de amar e que a mantém mergulhada numa situação de vencida de que um dia julga poder libertar-se, para cair mais fundo na derrota. Seria dificil representar melhor a desgraça, e com mais divina graça, e apresentar mais perfeito e humano documento de infelicidade. Kirk Gouglas é o noivo que a pobre «Laura» um dia entrevê através de nuvens claras que logo se tornam mais escuras e que acabam por escurecer completamente o horizonte que quasi se lhe entreabrira. Gertrudes Lawrence a mãe e Artur Kennedy o irmão, e todos contribuem poderosamente para o conjunto do ambiente triste em que vive a infeliz. Irving Rapper realizou com inteligência o drama que Tennesse e Williams escreveu para o Teatro e logo adaptou ao Cinema. E o filme merece ser admirado pelo conteudo humano daquela casa em que a mãe luta pela vida e pela felicidade dos dois filhos, a doente feia que arrasta a sua inferioridade e mal sonha um impossivel amor, e o sonhador de poesia e de viagens que o libertem da triste monotonia.

Complementos bons, com uma revista de actualidades e engenhosos desenhos animados.—*Visor 61.*

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ

e a sua companhia

em

«DANÇAS e CANTARES da AMÉRICA HISPÂNICA»

NO TEATRO

MONUMENTAL

ás 20 e 30 e 22 e 45

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

Rua de Santa Justa, 109

Mário Rocha

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
Hoje: (Até de madrugada)

Canções — por Noémia Cristina. *Fados castiços*— por Filipe Pinto, Natividade Pereira, Manuel Calixto, Ivete Pessoa, Armando Dias e o jóvem Mário Rocha. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.

AMANHÃ: «MATINÉE».

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «Cuidado, Rapaz!» — SÃO LUIS

SÃO LUIZ
ESTREIA DE SENSAÇÃO
Cuidado, Rapaz!
Engraçadíssima sátira aos filmes de «Gangsters», com Farley Granger e Shelley Winters
T. 27172 — AS 21.30

POLITEAMA
Formidável programa de CINEMA E MUSIC-HALL
NA TELA: 2.ª semana da super-farsa:
MARCO ANTÓNIO E CLEOPATRA
com Luis Sandrini e Maria Antonieta Pons
Tel. 26305
AS 21.30
No palco: Só até domingo, definitivamente
Um excepcional conjunto de atracções em êxito monstro
A's 18,30: só o programa cinematográfico

MONUMENTAL
A'S 15.15—18.15 E 21.30
UM EXITO FORMIDÁVEL
ALGEMAS DE CRISTAL
com a genial Jane Wyman, Kirk Douglas e Gertrude Lawrence
TEL. 55131

ODÉON
O FILHO DA SELVA
Num extraordinário tecnicolor com SABÚ na mais heroica das suas criações
As 21 e 30
PALÁCIO
As 21 e 30
Matinées diárias

LIS
SALTIMBANCOS
Tel. 48560
As 21,15
A rainha da Serra Morena

TERRASSE
EVA
Tel. 20917 — Ás 21
Gosto desse bruto

REX
Tótó procura mulher
Telef. 29656
Ás 21 e 15
Dinheiro «A causa de todos os males»

TIVOLI
2.ª SEMANA TRIUNFAL
ESCANDALOS NA RIVIERA
Telef. 50595
Ás 21,30
com Danny Kaye e Gene Tierney. «Matinées» diárias

EDEN
ÀS 15.30 - 18.15 - 21.30
PANDORA
(5 PRIMEIROS PRÉMIOS)
Telef. 20768
num grandioso Tecnicolor com Ava Gardner e James Mason

SÃO JORGE
A's 15 - 18 e 21.15
2.ª SEMANA SENSACIONAL
HOMENS DE BRANCO
com Googie Withers e James Donald. Gerald Shaw em orgão de cinema
Plat. 54153-Bal. 54154

TRINDADE
As 15.30 e 21.30
O EMOCIONANTE FILME
ALVORADA NEGRA
História dramática e cruel de um condenado inocente, com SALLY PARR e PHILIP SHAWN
TELEFONE 20000

CAPITOLIO
UM EXITO TRIUNFAL
Um romance de amor agitado por um vendaval de paixões
A VOZ DO SANGUE
com Kay Hammond, John Clements e Lea Padovani
TEL. 27493
AS 21.30

CASINO ESTORIL
Ás 21 e 30
ABBOTT E COSTELLO
NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE e amanhã, às 21 e 45, a preços reduzidos, últimas representações da comédia
«O MILAGRE DO OIRO»
Um oxito extraordinário com um conjunto artistico grandioso
Amanhã, às 16 horas, teatro para crianças, com
O CASACO ENCANTADO

AVENIDA
HOJE, EM 2 SESSÕES
20 e 45 e 23 h.
A sensacional comédia do genial escritor
JACINTO BENAVENTE
Sua amante esposa
com *Alves da Cunha, Samwell Diniz, Alma Flora, Maria Paula, Luis Filipe, Luis de Campos, Berta Bivar, Emília de Oliveira, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo, Susana Prado e Fernando Gusmão.*
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MAXIME HOJE

GRANDIOSA NOITE DE ALEGRIA!

SEMPRE OS MAIORES EXITOS:

LUISA y MARIO

A insinuante estilista **OLGA MIRANDA**

ROSITA ISART — ESTHER GONMAR

CARMELITA DE LAS HERAS — ELO PLAZA

Música pelos conjuntos

TROPICAL BOYS

com o cantor **ERNANI RIBEIRO**

e **JOSÉ MESQUITA**

E A SUA ORQUESTRA

com a estilista **ELSNE ELOSÉGUY**

AMANHÃ: CHA' DANÇANTE

AVANT MI-CARÊME

BAILE DE MASCARAS

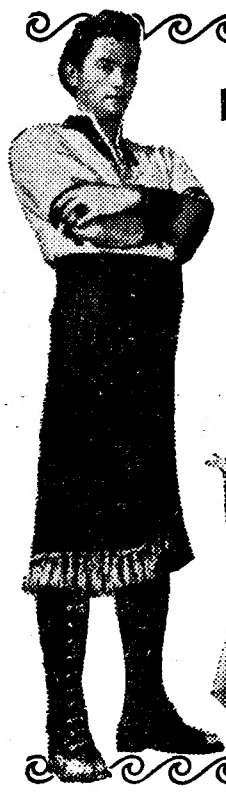
O PENULTIMO DA TEMPORADA

COM A SUPER ATRACÇÃO COREOGRAFICA **BALLET**

MINIATURAS ESPANHOLAS

OITO ESCULTURAIS E LINDAS BAILARINAS

EM BREVE. ESTREIA: **RAFAEL RUIZ** UMA GLORIA DE ESPANHA EM BAILE



ESTE É O ANO DE

DAVID E BETSABÉ

A Fox Filmes, Limitada, de acordo com as Empreêas dos Cinemas POLITEAMA, de Lisboa e S. JOÃO CINE, do Porto, resolveu antecipar a estreia do filme que coroa a próxima temporada de 1952-53

E assim, ainda durante este mês, será apresentado nestes cinemas, em rigoroso exclusivo, o imponente filme.

DAVID E BETSABE

em TECHNICOLOR

com

GREGORY PECK · SUSAN HAYWARD

O GIGANTE DO ECRAN

20th CENTURY-FOX

RKO

PRÓXIMAS ESTREIAS

Esta noite: **SÃO LUIZ**

De Wald-Krasna

CUIDADO RAPAZ

(BEHAVE YOURSELF)

Farley Granger-Shelly Winters

Realiz. George Beck

A seguir: **POLITEAMA**

De Howard Hughes

REDENÇÃO

(HIS KIND OF WOMAN)

Robert Mitchum, Jane Russel, Vincent Prince

Realiz. John Farrow

Breve: em cinema a indicar

De Samuel Goldwyn

ENFRENTANDO A TORMENTA

(I WANT YOU)

Dana Andrews, Farley Granger, Dorothy McGuire, Peggy Dow

Realiz. Mark Robson

O PÚBLICO JÁ NÃO DIZ: VOU AO CINEMA... DIZ: VOU VER UM FILME... RKO!

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

GRANDIOSA NOITE DE FESTA

BRINDES - *Baile de Máscaras* - COTILLON

UM DINAMICO E ALEGRE PROGRAMA DE MUSIC-HALL

EUGENIA ROCA

VEDETA DA CANÇÃO GITANA

CONCHITA ESPAÑA

BAILES CLÁSSICOS ESPANHOIS

BAILES E CANÇÕES VALENCIANAS POR **HERMANAS VALENCIA**

LOLITA CALVO — ISABELITA TOMAZ

Musica constante e alegre pelas famosas ORQUESTRAS

CARAVANA e **THE ROYAL JAZZ**

COM OS ESTILISTAS DA CANÇÃO MODERNA

Carlos Rocha - Mário de Jesus - Julieta Rodrigues - José Gouveia

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores

Casa especializada no serviço de banquetes

Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45

Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa

TUDO ISTO É FADO!

Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

COLISEU

O mais estrondoso exito popular de todos os tempos

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

A grandiosa revista completamente remodelada

UM CONJUNTO ARTISTICO NUNCA IGUALADO

Irene Isidro, Leonia Mendes, Antonio Silva, Costinha, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves e as grandes atracções Tomé de Barros Queiroz Carlos Ribeiro, João Aleixo, Maria Amélia Proença

Preços mais baratos que os de cinema

Amanhã: 1.ª matinée às 16 horas

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Hoje grandioso e animado

BAILE DE MASCARAS

EM AVANT MI-CAREME

COM A PRESENÇA DO FAMOSO BALLET DE

MARUJA HERRERO

EM NOVOS NUMEROS DO SEU VASTO REPORTORIO

O CANTOR **ARTUR RIBEIRO**

A CANÇONETISTA **ANA MARIA**

AS BAILARINAS

CARMEN SALASAR

ANITA DE LUCENA

ESTHER DE MURILLO

MARU — CARMEN CRUZ

MARI CRIS PEÑA — MARIA ANTONIETA e a vocalista

ELISA ISABEL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

BAIÃO e BLUE MOON com MAXIMO DE SOUSA

OLIMPIA CLUB

O DANCING DA ALEGRIA CONSTANTE

FELI SUAREZ

A RAINHA DO BAILE

com as encantadoras e sensacionais atracções

MILAGRITOS MENENDEZ

TINA MONTENEGRO

CARMEN UBILLA — DAKON

e a cancionista espanhola **MILITA MARTIN**

2 ORQUESTRAS YANKEE STARS com **Arlindo Sousa**

OLIMPIA CLUB com **Gil Romero**

Rua da Glória, 57 Telefone 25140

RITZ CLUB

O mais popular Dancing de Lisboa

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL**

Nas suas últimas criações castiças

e as gentis artistas bailarinas e cancionistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen

Colossal êxito da ORQUESTRA

BENTO CAEIRO

e o seu vocalista **Abreu Moreira**

ECOS

William Henry Heard, Inglês de Plymouth, mas agora residente em Melbourne, completou há dias 103 anos, pelo que foi felicitado por amigos e vizinhos que o reputavam um homem feliz. Ele, porém, desenganou-os:

—Não se iludam com a minha felicidade! De que me serve ser centenário? Para ser mostrado ao publico como raridade?...

Quem, como eu, adora a vida calma e um macio lar, o Mundo, com o seu bulício e as suas tormentas, nada tem de agradável. Até aos 70 anos, trabalhei, lutei e tive interesse em ser util aos outros. Mas, agora, que sou um inválido,, a vida tornou-se para mim estéril qual uma raiz seca.

Deve ter razão William Henry Heard: com as forças esgotadas e a imaginação desolada, a vida entristece-nos e murcha como um luzeiro que se apagou.

■

O professor doutor Moreira Junior deixou a presidência da Sociedade de Geografia, sucedendo-lhe o professor doutor Mendes Correia, cujo nome e obra possuem o relevo que o cargo exige.

Não podemos deixar de saudar o varão insigne que se retira, na hora em que outros cuidados o ocupam, prendendo-lhe a atenção e o pensamento.

O professor doutor Moreira Junior, durante toda a sua longa carreira de mestre, de clínico, de impulsionador de iniciativas e de êxitos incontestáveis, foi uma figura notável que Portugal inteiro ainda considera e respeita.

Não é demais, pois, que ele tenha, como Português que serviu a sua Pátria, a estima dos que sabem honrar o mérito e apreciar o exemplo das belas acções.

■

O padre Iecu, por haver declarado, numa escola comunista chinesa, que «Deus fez o Mundo», foi encarcerado, escarnecido e maltratado, a ponto da passar alguns dias suspenso pelo pescoço numa árvore, com as mãos atadas, por detrás das costas. Houve quem lhe gritasse aos ouvidos:

—«O Mundo não tem autor conhecido, visto que se fez por si!».

Isto daria vontade de rir, se o padre Iecu não fosse uma vítima da ferocidade fanática.

■

Dois ilustres militares, que são ao mesmo tempo escritores afamados, muito entendidos em assuntos coloniais, publicaram o segundo volume de «Império Ultramarino Português» — monografia do Império.

Referimo-nos a Henrique Galvão e a Carlos Selvagem, que não pertencem á turba dos que, levianamente, obordam matérias graves, sem a preparação necessária. Ambos estiveram nas terras de África, observando, estudando e investigando, de modo a formarem uma opinião segura sobre o que escrevem.

O «Império Ultramarino Português» representa um excelente serviço prestado á Pátria, visto que os seus autores, abnegadamente, não quiseram outra coisa, senão isto—expor-se a trabalhos, para bem servirem uma causa sagrada.

■

Nas vésperas de abalar para o Brasil e Argentina, o «Vera Cruz», belo barco que a Companhia Colonial de Navegação fez construir para a grande carreira, Lisboa-Rio de Janeiro—vai receber nos seus luxuosos camarotes um grupo brilhante e fremente de convidados.

Quem vai deixar, por um mês, o Tejo, formoso e brando, a fim de alcançar o Pão de Açucar, mais doce que um favo de mel?

Escritores, jornalistas, professores e navegadores, senhoras e meninas, personagens célebres e jóvens impacientes, todos dominados pelo desejo de cortar o Oceano, suavemente, com uma faca fina de papel.

Confiamos nos viajantes e na viagem—os primeiros, para que se habituem a dormir num leito de plumas, a segunda, para que incite os que dormem sobre as glórias da Pátria a abrir os braços, ao aportarem ao Guanabara, para beijar a terra da nossa eterna glória.

Começa hoje

o torneio de xadrez

cujos concorrentes cumprimentaram o subsecretário da Educação

O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, recebeu hoje, ás 12 e 30, no seu gabinete, os xadrezistas nacionais e estrangeiros concorrentes ao torneio internacional que hoje se inicia. Os xadrezistas foram acompanhados pelos srs. almirante Magalhães Correia, em representação da Sociedade de Geografia de Lisboa; dr. Mário Damas Mora, professor Xavier de Brito e Osvaldo Torrens, respectivamente, presidente e directores do Grupo de Xadrez de Lisboa, e pelo inspector dos Desportos sr. Ayala Boto. O sr. dr. Damas Mora fez a apresentação dos xadrezistas e agradeceu as atenções e amabilidades recebidas do Ministério.

O sr. dr. Veiga de Macedo, por sua vez, mostrou a sua satisfação pela visita, retribuiu os cumprimentos e desejou o êxito do torneio. O ex-campeão da Alemanha, Ludwig Rellstab, só hoje deve chegar a Lisboa por caminho de ferro.

O torneio começa hoje, pelas 20 horas, na Sala Portugal, da Sociedade de Geografia de Lisboa, e nele participam representantes de cinco países: Portugal, representado por João de Moura, campeão nacional; Carlos Pires, dr. Pedro Braumann, João Maria Ribeiro, Vasco Santos e Joaquim Durão; Espanha, por António Medina e Francisco Perez; França, por Madame Shaude Silans; Suiça, por Henry Brob; e Alemanha por Ludwig Rellstab.

Esta noite jogam: Medina-Mme. Silans; Perez-Pires; Braumann-Brob, e os portugueses Moura-Ribeiro e Durão-Santos. A segunda sessão disputa-se amanhã, á tarde, no Casino do Estoril.

EM 3 LINHAS

Em Janeiro deste ano importamos já automóveis (135) de carga no valor de 5.167 contos, ligeiros (341) no valor de 11.344 contos, e outros (32) no valor de 3.858 contos.

///

Em 1950 a exportação de vinhos do Porto, foi de 22.913.013 litros, e no ano passado de 26.776.497. No «Solar do Vinho do Porto», em Lisboa, em 1951, venderam-se 11.845 cálices, desde 2$50 a 21$50.

///

Foi louvado, com referências muito honrosas, o capitão-tenente Virgílio Ferreira Ribeiro, adjunto do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, que desempenhou as funções de oficial de segurança durante as reuniões da N. A. T. O..

///

Enquanto não entrar na normalidade o escoamento dos carvões das minas do Lena, fica suspenso o pagamento do imposto de minas Equidado á empresa.

///

Continua no Instituto Britanico o programa de lições de inglês em terças e quintas-feiras, das 17 ás 17 e 30.

Novo consul geral

da Espanha em Lisboa

MADRID, 8—O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do chefe de Estado, nomeou consul geral da Espanha em Lisboa o ministro plenipotenciário e várias vezes subsecretário interino de Assuntos Exteriores, Roberto de Satorres y Vries, que ocupava agora o cargo de director-geral de Regime Interior e que é substituido por Antero de Ussia. Para o cargo de director-geral de Assuntos Consulares foi nomeado o antigo ministro-conselheiro da embaixada de Lisboa, e depois da de Paris, José Maria Bermajo, e para o de director-geral de Politica Exterior, Mariano Iturralde. —(Efe.).

VIAJANTES CARIOCAS

que demandam o nosso País

RIO DE JANEIRO, 8.—Durante o ano de 1951, os países mais procurados pelos turistas cariocas foram Portugal e a Argentina. O relatório anual do chefe de Polícia do Rio de Janeiro ao ministro da Justiça informa que, durante o ano passado, foram concedidos 5.283 passaportes a viajantes do Rio de Janeiro para Portugal.—(A. N. I.).

EM SALDO DE BALANÇO
No QUINTÃO
tapetes, carpetes e gravuras
30 — Rua Ivens

Um aspecto da cerimónia nupcial

O ministro do Exército assistiu a 41 casamentos

de operários da Manutenção Militar

Ontem e hoje efectuaram-se 41 casamentos de operárias e operários da Manutenção Militar, ao Beato, sendo 36 consórcios religiosos, 4 civis e 1 protestante.

A quase totalidade dos noivos já vivia maritalmente e muitos tinham filhos, outros estavam prestes a ser pais e alguns até já têm netos. Um destes casais baptizou-se, casou-se e baptizou os filhos e os netos, fazendo parte desta familia nada menos de 14 pessoas.

E' interessante salientar que teve uma acção predominante nesta legalização de situações o director da Manutenção Militar, sr. coronel Augusto Carlos Pina Tormenta, coadjuvado pelo subdirector, tenente-coronel Antunes e pelo capitão Iglesias, os quais deram a todos os noivos a possibilidade de escolher a maneira de legalizar a situação, segundo as suas crenças.

Hoje, com a assistência dos srs. ministro do Exército, bispo de Priene, director e subdirector da Manutenção, coronel Luís Supico, padre António Ferreira, prior dos Olivais e encarregado da igreja do Beato, efectuou-se o casamento de 19 operárias e operários daquele estabelecimento.

Ás 11 horas, procedeu-se á cerimónia de todos os casamentos e de alguns baptizados, pelo padre António Ferreira. Meia hora depois, chegaram o sr. general Abranches Pinto, ministro do Exército, e o sr. bispo de Priene, os quais se dirigiram, em procissão, desde a porta da igreja até ao altar-mor, onde tomaram lugar, alguns oficiais do Exército.

Uma vez ali, o sr. bispo de Priene disse missa, cantada e acompanhada a órgão. Ao Evangelho aquele prelado fez uma predica aos noivos, exortando-os a cumprir os seus deveres e pondo em relevo o acto que acabavam de realizar.

Procedeu-se depois á cerimónia das lavandas, em que tomaram parte o director e subdirector da Manutenção Militar e o sr. coronel Luís Supico.

Terminada a missa, todos os noivos, filhos, madrinhas e padrinhos, em numero de 200, se dirigiram para a sede da Manutenção Militar, onde lhes foi oferecido um almoço para solenizar o acto, reunião que decorreu num ambiente de grande alegria.

Casaram-se hoje: Joaquim de Castro, de 54 anos, com Aurora Pacheco, de 61 anos; Veríssimo Fernandes, de 66 anos, com Berta de Jesus, de 50 anos; Abilio Rosa, de 41 anos, com Amélia Maria, de 54 anos; Joaquim Ramalho Limpo, de 31 anos, com Maria Hortense, de 25 anos; António Narciso, de 39 anos, com Carmelinda da Conceição Alves, de 36 anos; José Ferreira, de 44 anos, com Dontelina Alves Ruas, de 37 anos; Alvaro da Costa, de 42 anos, com Ana Maria Ribeiro, de 34 anos; Manuel Oliveira Nunes, de 31 anos, com Ana Silva de 34 anos; Manuel Pinto Salgueiro, de 44 anos, com Lucia Pereira, de 44 anos; Vítor Baptista Monteiro, de 54 anos, com Amélia Inês Dias, de 49 anos; António Emidio, de 30 anos, com Maria do Carmo Quaresma, de 34 anos; Manuel Faustino Cortezão, de 42 anos, com Alexandrina Ferreira Pinto, de 31 anos; Américo Teixeira, de 38 anos, com Elvira Anjos Antunes, de 40 anos; António Teodoro Fernandes de Figueiredo, de 35 anos, com Dorida dos Santos, de 30 anos; José Pereira Pimenta, de 23 anos, com Arminda Maria Sebastião, de 22 anos; Julio César, de 43 anos, com Ilda Rosa Paraty, de 30 anos e Eugénio Santos Fidalgo, de 46 anos, com Elvira da Conceição, de 44 anos.

Ontem, casaram-se na mesma igreja: Jorge Lameira Figueiredo, com Ana Rosa Rodrigues; Armando dos Santos, com Ilda da Conceição Silva; Joaquim Duarte Machado, com Daria da Silva; Joaquim Costa, com Sara do Carmo; Francisco Carvalho, com Assunção Dias Bastos; Francisco Carvalho Oliveira, com Lucinda da Conceição Ferreira; Carlos da Conceição, com Elvira Fernandes; António Pinto Correia, com Fernanda dos Santos Covas; Constantino Silva, com Judite de Jesus Vilar e Joaquim Silva Correia, com Palmira Maria de Almeida.

Há 30 anos

Preparando a grande aventura

Em 8 de Março de 1922, o «Diário de Lisboa» informava em primeira mão, e com relevo:

«O capitão de mar e guerra Gago Coutinho e o capitão-tenente Sacadura (Cabral) preparam um grande «raid» de aviação ao Brasil, e que para muitos se assemelha a uma aventura. Tentam largar do Tejo na manhã do dia 22 ou 23 do corrente. O primeiro destes oficiais de Marinha fez um cálculo rigoroso das probabilidades a favor da audaciosa empresa. Se estes homens conseguirem realizar o seu intento poderemos dizer que descobrimos outra vez o Brasil. O assunto está interessando vivamente os meios da aviação portuguesa, mas nos círculos politcos há certa reserva».

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem, só nas *Ourivesarias do Barateiro Pimenta* e *Pavilhão dos Ourives*, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

SALÃO DE MÚSICA PALLADIUM
HOJE, SÁBADO
BAILE DA MI-CARÊME
COM A EXCELENTE
ORQUESTRA PALLADIUM
Modernissimas instalações de RESTAURANTE
e SALÃO DE CHÁ com um perfeito serviço
ENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLÓRIA, 2
(Edifício do Café Palladium) — Telef. 28677

Foi descoberto
em Odivelas
um matadouro clandestino
e apreenderam-se peles de vitela
e um boi esquelético

A direcção dos Serviços de Fiscalização, segundo nos comunicou hoje o sr. capitão Silva Pais, tem estado vigilante sobre os casos de matanças clandestinas, dado o perigo que constituem para a saude publica. A noite passada, as brigadas conseguiram localizar um matadouro clandestino no local conhecido pelo Alto do Barro, em Pombais, Odivelas, num palheiro pertencente a Mariano Moura, o qual estava a ser utilizado como matadouro. Foram ali encontradas 22 peles de vitela e uma de bovino adulto, assim como todo o ferramental destinado ás operações de matança e esquartejamento.

No referido palheiro foi ainda encontrado um boi vivo, mas em tal estado de magreza que dele se pode dizer que quase só tinha a pele e os ossos... Chamado o médico municipal, este, dado o estado de saude do animal, mandou-o imediatamente abater, seguindo depois para o guano, por se encontrar doente e impróprio para consumo.

Foi preso o pedreiro Fernando Vadio, o qual declarou que ha cerca de dois meses se faziam ali abates clandestinos e que a carne era transportada para Lisboa, onde era vendida. As brigadas procuram os restantes individuos envolvidos no caso, visto já saber as suas respectivas identidades.

Para conhecimento dos infractores e possiveis prevaricadores, o sr. capitão Silva Pais, diz-nos que a lei pune a matança clandestina com prisão de 1 a 6 meses e multa de 10 a 200 contos. Em relação ás reses que se verifique estarem impróprias para consumo, a pena é de 6 meses a um ano, se outra mais grave não lhe couber. E são punidos de igual modo aqueles que, conhecendo o caracter clandestino da matança ou sabendo que a carne é imprópria a utilizem em hoteis, pensões, restaurantes e estabelecimentos análogos.

D. Amélia Vítor e prof. Alvaro Pimpão

Passa hoje
o 122.º aniversário
de João de Deus

O 122.º aniversário do nascimento de João de Deus, que hoje passa, é comemorado, á tarde, no museu que tem o seu nome, junto ao Jardim Escola e, á noite, na Casa do Algarve, província onde nasceu o glorioso poeta.

A sessão no Museu João de Deus, que vai começar á hora a que escrevemos, inclui uma conferência do prof. Costa Pimpão, da Universidade de Coimbra, sobre «João de Deus e as edições das suas poesias». Seguir-se-á um recital de versos escolhidos do autor de «Flores do Campo» e «Folhas Soltas», pela aluna da Faculdade de Letras, sr.ª D. Maria Helena Farmhouse da Graça Mira, prestando também o seu concurso o grande artista Assis Pacheco.

A' noite, pelas 21 e 30, na Casa do Algarve—que também festej o seu próprio aniversário—principiará a sessão a que preside o sr. dr. João de Deus Ramos, filho do imortal autor do «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal». A escritora e poetisa portuense sr.ª D. Amélia Vilar—que pela primeira vez fala em Lisboa—tem o encargo da conferência, em que falará de «A mulher na poesia de João de Deus». Fará a apresentação da conferente a romancista sr.ª D. Maria Archer, completando o program da sessão um recital de poesias de João de Deus, pela sr.ª D. Maria Helena Farmhouse da Graça Mira.

Os retratos da rainha-duquesa
D. Luísa de Gusmão

Se considerarmos na grandeza do seu destino histórico a iconografia da duquesa-rainha D. Luisa de Gusmão, além de incerta, mostra-se muito reduzida e pouco valiosa de expressão. O unico retrato, hoje conhecido, pintado do original, deve ser o da tela que, do extinto Convento dos Caetanos transitou para a Biblioteca Nacional, e agora se expõe no Museu dos Coches. E' geralmente atribuido ao pintor Avelar Rebelo, também autor do retrato, digamos, oficial, de el-rei D. João IV.

Na Exposição de Arte e Iconografia do século XVII, aberta nas salas do Palácio da Independência em 1942, figurava uma nobre dama, pintada a óleo, proveniente do Museu Regional de Evora (numero 32 do Catálogo), apresentada como presumivel retrato de D. Luísa de Gusmão. No entanto, nem com muito boa vontade podia descobrir-se na tela qualquer semelhança com o conhecido quadro do Museu dos Coches, com esse retrato verdadeiro, sério, um tanto duro. Na secção de *Miniaturas* desse valioso documentário, mais outro *presumivel retrato* da soberana (n.º 14 do *Catálogo)* ali estava exposto. E também nele nenhuns traços de semelhança se descobriam, na figura ou na indumentária, que pudessem relacionar-se com o trabalho do pincel de Avelar Rebelo.

Mas, pelo contrário, outro retrato de dama (n.º 17 do *Catálogo),* sem identificação nem atributos reais, deve ter-se como segura representação da rainha.

Pode fazer-se esta asserção, depois que no livro—*Dona Luisa de Gusmão* (1947), pela primeira vez foi publicada a miniatura em cobre, da colecção do sr. Leland Gilbert (pag. 204). A coroa real, já deposta por vassalagem a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino, autorizava-nos a concluir que essa miniatura foi pintada depois da *Provisão* de 25 de Março de 1946.

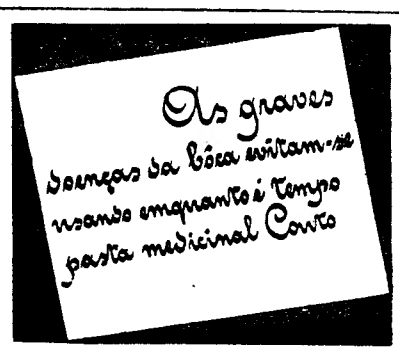
Ali reaparecem os cordões de pérolas enfeixados e a tiracolo, as florinhas estreladas do retrato do Museu dos Côches.

O confronto das duas figuras não deixa duvidas a qualquer observador atento que o queira tentar.

Para a recensão da iconografia luisiana, pode também relembrar-se a referência de inventário a um quadro com retrato da rainha que se guardava no Convento de Nossa Senhora da Conceição, vulgarmente chamado das Grilas, fundação da viuva de D. João IV, no sitio do Grilo, além de Xabregas, onde faleceu. Pelo que respeita a gravuras, também não foi feliz a sorte desta rainha, pois a mais antiga, impressa com o nome de Moncornet, é uma figura coroada, rosto de exemplar fealdade, desenho inferior, feito de cor, quase depreciativa caricatura.

Com mais ou menos influência do retrato do Museu dos Coches, outras imagens se desenha-

(Continua na 11.ª pág.)



Sabemos que V. Ex.ª
é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

As ilusões e as realidades (6)

A conversão á ideia do Exército europeu do comandante-chefe, que era um dos seus mais decididos adversários quando foi enviado á Europa, constitui um passo significativo da identificação crescente dessa ideia com a da ressurreição do Exército alemão. O general Eisenhower não é apenas um chefe militar de reconhecido mérito profissional. E' também uma personalidade de indiscutivel relevo intelectual. A sua rápida ascensão e o seu êxito, na realização do empreendimento histórico que ele próprio classificou pondo ao seu livro de memórias o titulo sugestivo de «Cruzada da Europa», não resultaram exclusivamente da serie de vitórias que esmaltam a sua folha de serviços. O seu senso politico, a sua capacidae de compreensão e a sua fidelidade aos ideais de cidadania que cimentaram a grandeza dos Estados Unidos são unanimemente admiradas.

Quando aceitou a ideia do Exército europeu, nos termos do plano Pleven, o general Eisenhower não podia ter duvidas sobre a sua inviabilidade. A sua tarefa consistiu não em realizar essa ideia, mas em demonstrar que ela era incompativel com a urgência de uma força capaz de corresponder ás exigências da estratégia americana. Essa demonstração, feita ao longo de dezasseis meses, teve como epilogo a conferência de Londres, cujos resultados a IX reunião do Conselho do Atlantico, em Lisboa, se limitou a sancionar.

Nas vésperas dessa reunião a revista americana «U. S. News & World Report» inseriu um artigo que teve dos dois lados do Atlantico uma repercussão compreensivel, dada a sua autoridade e tendo em conta as revelações que fazia e as conclusões que delas era legitimo tirar. O artigo apareceu quando a Assembleia Nacional francesa ia debater o plano do Exército europeu aprovado na Conferência dos Seis (Paris) e a Secretaria de Estado preparava activamente a convocação do Conselho do Atlantico. Em Washington não podia legitimamente haver duvidas sobre o seu efeito. Mas não era precisamente com este efeito que se contava para apressar a resolução de um problema que se arrastava, de maneira incomportável e perigosa?

«Nunca como nesse artigo, escreveu o jornalista francês Bertrand de Jouvenel, vi o problema da ressurreição da Wehrmacht posto com tanta franqueza e com tanta clareza que são uma das caracteristicas e o mérito principal da revista que o publicou». Digamos, de passagem, que a «U. S. News & World Report» exprime, invariavelmente, a opinião dos meios militares americanos e do Pentágono.

Que dizia, em resumo, o artigo que tanta impressão causou? A transcrição de algumas das suas passagens habilitará a compreender a evolução e o epilogo de um fenómeno que equivale a uma viragem na história da Europa e do Mundo, depois da ultima guerra.

«Os alemães rearmados, tais eram as suas primeiras palavras, vão constituir, em pouco tempo, a maior força militar da Europa. Estão prontos os planos para mobilizar o nosso inimigo de ontem. Embora seja reduzido, de começo, o novo Exército alemão, uma vez ajustados os métodos técnicos que o seu desenvolvimento exige, poderá aumentar rapidamente em grandeza e importancia. E' uma questão de tempo. Os planos referem-se a uma força de doze divisões equipada com tanques e aviação. Do passado ressurgirá tudo, com excepção do passo de ganso».

Depois deste introito, a «U. S. News & World Report», expunha, com larga cópia de pormenores técnicos, o que será o novo exército alemão completado por forças aéreas e navais de valor correspondente, indicando como se fará o seu recrutamento, como se instruirão os seus quadros, e qual será a sua acção no conjunto da estratégia global concebida em Washington. As três armas totalizarão, segundo a revista que citamos, quatrocentos mil homens (dos quais setenta e cinco mil na aviação, com mil e quinhentos aparelhos, e vinte e cinco mil na marinha de guerra) incluindo os seus quadros trinta generais, sendo doze generais de divisão.

A posição real e a verdadeira função dessa força, como «espinha dorsal» do exército europeu aprovado na ultima reunião do Conselho do Atlantico, são assim descritas por aquela publicação:

«O novo exército alemão será a espinha dorsal das forças activas da N. A. T. O. No terreno, as suas doze divisões são o dobro da força americana (seis divisões) que temos na Europa, o triplo da força britanica e excederão o total das divisões activas francesas, belgas e holandesas. É ridiculo apresentar as doze divisões francesas e as doze divisões italianas como um contrapeso para as doze planeadas divisões alemãs. As divisões italianas destinam-se a permanecer na Itália. Das divisões francesas, sete destinam-se á formação de quadros e apenas cinco poderão ser utilizadas para qualquer outro fim imediato».

Ao comentar o significado desta revelação, Bertrand Juvenal escreveu: «A impressão que a sua leitura produz no espirito de qualquer francês é fácil de calcular. Nem tanto seria preciso para pôr em ebulição a Assembleia Nacional, quando esta se preparava para debater a magna questão do exército europeu».

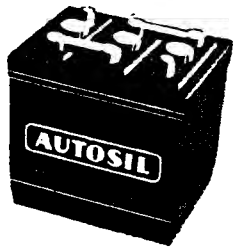
No dia em que se realizou a sessão inaugural da Conferência de Lisboa (20 de Fevereiro) um grande jornal americano, o «New York Herald Tribune», completou as informações dadas pela «U. S. News & World Report» num artigo, não menos sensacional do que o primeiro, em que revelou a natureza dos planos já elaborados para a preparação rápida dos quadros de oficiais que hão de comandar a nova Wehrmachet.

«Esse planos, escrevia o «Herald Tribune», dizem respeito ao adestramento, com armas e equipamento moderno, de dez mil oficiais alemães escolhidos pela sua superior qualidade profissional e pela sua experiência. Estes oficiais serão adestrados nos Estados Unidos, á semelhança do que aconteceu, depois da primeira guerra mundial, quando o general von Seekt refez a Reichswehr pela selecção prévia dos oficiais especializados que ràpidamente a enquadraram para formar a Wehrmacht».

A luz destes esclarecimentos, de ordem militar, é possivel compreender o fundo das decisões, tomadas em Londres e sancionadas em Lisboa, quanto á criação do exército europeu e ás incidências politicas (na França e na Grã-Bretanha) dessas decisões.

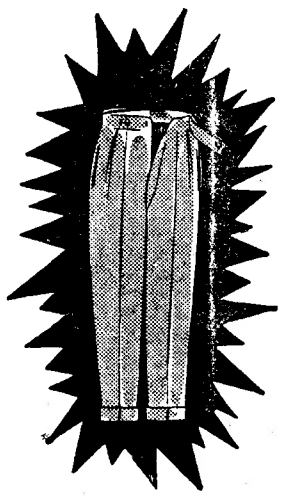
Na 2.ª feira, às 6.30 da tarde,
no **TIVOLI**
RECITAL ÚNICO de
BOROWSKY
O grande mestre do piano!
Obras de Bach, Beethoven, Chopin e Rachmaninoff
Preços desde 20$00 a 40$00

TROQUE A SUA BATERIA POR UMA



Dirija-se ao seu fornecedor ou
À ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL
na Avenida 24 de Julho, 26 B (a 500 m. do Cais do Sodré)

Chegou o tempo de começar a pensar na compra de...



Casacos Sport e calças
de vinco indeformável com o cós de Borracha.

Temos grandes novidades que só apresentamos directamente aos n/ clientes.

Adão Camiseiros
238 — R. Augusta — 240

AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e às 21 h.
INTERESSANTE
LEILÃO
DE
MOBILIARIO ANTIGO E DE ESTILO

Por motivo de retirada de distinta familia para as suas propriedades de França, vender-se-á parte do recheio que guarnece a luxuosa

MORADIA DA R. GARCIA DA ORTA, 47 (à Lapa)

Constando em especial de diverso mobiliário disperso, de salões, quartos, casa de jantar, «hall» e anexos, nos estilos Chipendale, Luis XV, Luis XVI e outros, destacando-se uma rica mesa de bronze e porcelana de Sévres com medalhões, jarra e retrato de Luis XVI e uma interessante mobilia de escritório género francês com guarnições de bronze. Bons estofos de superior fabrico. Carpetes. Quadros a óleo. Gravuras. «Bibelots». Porcelanas orientais e outras. Cristais. Pratas antigas, donde se destacam bilha brasonada, fruteiro inglês, salvas, faqueiros com estojo, etc., etc.

Também será leiloado diverso mobiliário género rustico e outro, próprio para casa de campo ou quartos de criados, casa de jantar e quarto pintado Alentejano, divãs, estantes, secretárias, cadeiras de verga, armários, mesas, T. S. F. com «pic-up» «LUXOR», aspirador eléctrico. Interessantes «PANNEAUX» DE AZULEJOS e grande quantidade de azulejos e mosaicos, utensilios de jardim, tesoura para relva, louças e vidros de uso, talheres e muitos outros objectos existentes nos anexos da moradia, interessando a comerciantes e particulares.

SOB A DIRECÇÃO DOS LEILOEIROS
PINTASSILGO E MENDONÇA
Agencia: SOARES & MENDONÇA, Ltd.ª — Rua da Vitória, 42
— Telefones 29880-47274-51015 e 47652 — LISBOA

BRAGANÇA
Serviço combinado com o caminho de ferro

Em Bragança é instalado no dia 8 do corrente um Despacho Central a cargo da sr.ª D. Maria Manuela Afonso, onde se despacham mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, a partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro poderão despachar mercadorias para Bragança-Central.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Bragança.

Grande excursão
A
FEIRA DE SEVILHA
DE
(21 a 28 de Abril)
(1952)

Num excelente e modenno autocarro com T. S. F., da Empresa Viação Mafrense.

Para mais informações, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 20, Telefone 26055.

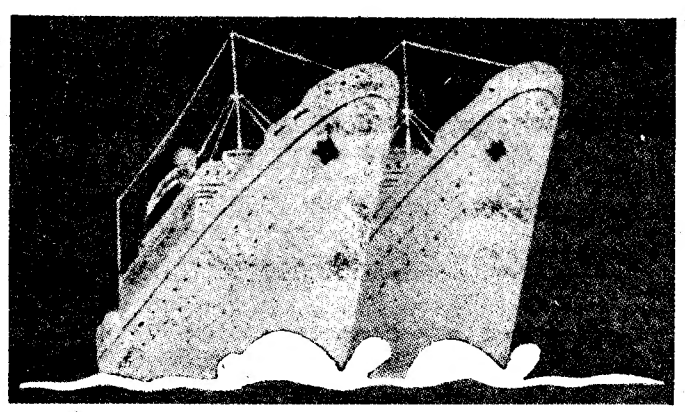
Cadillac-Chevrolet-Vauxall
ESPECIALISTAS

Peças de origem, fornecidas por concessionários da *GENERAL MOTORS*. Garantia absoluta em todas as reparações.
Todos os trabalhos tabelados.

Oficinas COTAL
TELF. 43731 — RUA ARTILHARIA UM, 105

Sociedade Geral
O navio-motor "Bragança"
a sair em 14 de Março
Para:
Principe, S. Tomé, Luanda, Moçamedes, Lobito, N. Redondo, P. Amboim e Cabinda
(escalando Leixões)

Tratar:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363



REPARAÇÕES
Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

DESPACHOS DE PEQUENOS VOLUMES
nos domicilios de Lisboa e Porto

Por preços bastante reduzidos pode despachar no seu próprio
Domicilio
Pequenos volumes
a transportar por
Caminho de Ferro

Peça esclarecimentos pelos telefones
33171 em Lisboa
52282 no Porto

FRATELLI GRIMALDI - Armatori

LINHA DA VENEZUELA
PARA
FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO
O PAQUETE
"URANIA II"
Esperado em 20 de Março
Recebe passageiros em todas as classes e carga
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
15 — RUA DOS FANQUEIROS— TELEF. 21143-21789

Matilde Laura Sofia Lehmann Taveira

Matilde Lehmann Taveira Santos, seu marido e filha; Frederico Lehmann Taveira, sua mulher e filhos, e mais familia participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da sua residencia, Avenida da Republica, 104, r./c., para jazigo de familia no cemitério Oriental.

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FRIGORÍFICOS
Máquinas de lavar, Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos.
CARLOS LEÃO
AVENIDA PARIS, 4-A—Lisboa

Penteado moderno

Mais um lindo penteado que se apresentou no 4.º Salon de lá Femme et la Beauté, ultimamente realizado em Paris.

+ Página da MULHER +

CULINARIA

Bolinhas de peixe

200 grs. de farinha; 2 decilitros de leite; 1 ovo; sobras de peixe; óleo para fritar.

De alguns bocados de peixe cozinhado faz-se um picado que se leva ao lume a refogar com um pouco de cebola picada, salsa igualmente picada e um pouco de azeite. Em seguida, em vasilha á-parte, leva-se ao lume a farinha desfeita no leite temperada com umas pedrinhas de sal. O lume deve ser brando e a mistura mexe-se sempre até ficar numa bola que se deixa cozer bem. Em seguida retira-se do lume e junta-se-lhe 1 boa colherada de manteiga que se amassa á mão para que fique perfeitamente misturada e com esta gordura a massa não deve pegar-se aos dedos. Tendem-se então umas bolinhas muito iguais e nelas se faz um buraco que se enche com o picado feito, tornando a fechá-lo e a arredondar na palma da mão. Passam-se por ovo e fritam-se em bastante óleo ou azeite servindo-se logo para que ao arrefecerem não endureçam.

Couve lombarda à Minhota

500 grs. de couve; 250 grs. de toucinho; 125 grs. de cebolas.

Escalda-se a couve com água a ferver e nela se deixa mergulhada durante cinco minutos. Corta-se o toucinho em fatias e as cebolas em rodelas e depois da couve escorrida dispõe-se tudo numa caçarola e deixa-se refogar temperado com sal, pimenta, alho e uma colherada de vinho.

Pergunte para saber

Ernestina Adelaide Mendonça Vieira. Tomar—Deve ser esta a receita do «Bolo de amendoas» que tanto deseja obter: quatro ovos, duzentos e cinquenta gramas de açucar, duzentos e cinquenta gramas de amendoas peladas e pisadas; cinquenta gramas de farinha de trigo; uma colher de chá de fermento em pó.

Bate-se o açucar com as gemas, junta-se a farinha muito bem misturada com o fermento, em seguida as amendoas e por fim as claras batidas em castelo. Unta-se com manteiga uma forma lisa que tenha 0m,15 no diametro e 0m,12 na altura, deita-se-lhe a massa e leva-se a cozer em forno brando.

Mayá—Um figurino moderno de roupa interior? Recomendamos-lhe «La Lingerie Chic», edição Roger, que contém duzentos e cinquenta modelos e custa 27$50. Peça-o ao seu representante: Loja dos Figurinos, Rua Augusta, 185, Lisboa, telefone 23569.

Uma cozinheira—O defeito não é do forno nem da massa mas sim do modo como esta é deitada na forma. Quando se deita a massa de um bolo grande numa forma alta deve espalhar-se mais para os lados deixando-se no centro mais abaixada. E' a unica maneira de se evitar que o bolo cresça demasiadamente no centro formando um bico.

Renda de «crochet»

Eis aqui uma renda do melhor gosto artístico para guarnição de lençois e almofadas, a qual pode ser, também, aplicada nas toalhas de mesa.

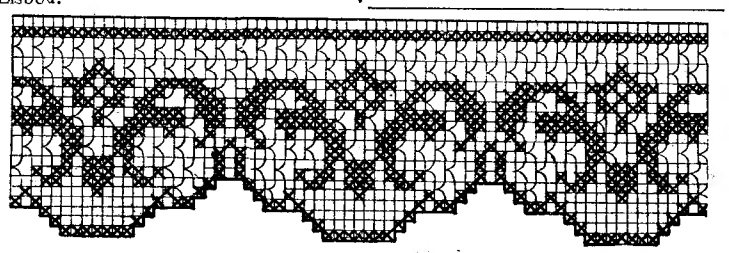
Deve ser executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50.

O seu desenho no tamanho natural com o canto e um motivo que se destina aos guardanapos é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 45 que contém muitos outros modelos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, monogramas, ponto de cruz, etc.

Preço, 3$50 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Contra reembolso custa mais 3$50.

Pedidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



A voga das riscas em chapéus de Primavera

Nas colecções de «Toilettes» primaveris, recentemente apresentadas, foram muito vistos os chapéus confeccionados com tecidos de riscas largas.

Eis aqui modelos desse género que as nossas leitoras, com meio metro de seda e um pouco de habilidade, poderão reproduzir fielmente.

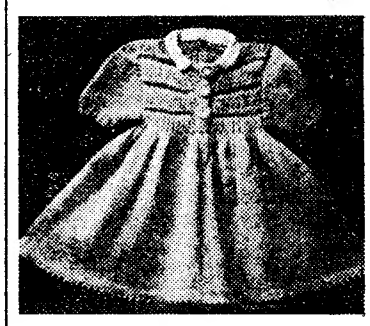
FAZENDA E VELUDO

Saia e casaco de fazenda cinzenta, guarnecidos com veludo preto. O chapeu é de feltro cinzento escuro, com aba e laço de veludo preto

Um "tailleur" para a meia-estação

«Tailleur» de fazenda azul fumo. O casaco tem a aba recortada, a gola «drapée» e duas ordens de botões dispostos muito juntos e em diagonal.

Preço dos moldes feitos com medidas indicadas pelas nossas leitoras, 20$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.



Um vestido para a mais pequenina

Este gracioso vestidinho de «tricot» para menina de 3 a 5 anos foi executado com 200 gramas de lã de 4 fios branca e meio novelo de lã azul na malha de arroz — 1 m. a dir, 1 m. de rev. contrariadas na carreira seguinte e assim sucessivamente.

Com a publicação deste modelo fica satisfeito o pedido da nossa leitora D. Maria Emilia Alves Moreira.

«Pastilhas Kissing»

CONTRA A OBESIDADE. Um afamado produto completamente inofensivo, da Cása Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Representantes e depositários para o Império Português: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª Ltd.ª. Rua Aurea, 154—Lisboa. Telefone 24816.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

CURSOS TECNICOS DE COSTURA E CORTE

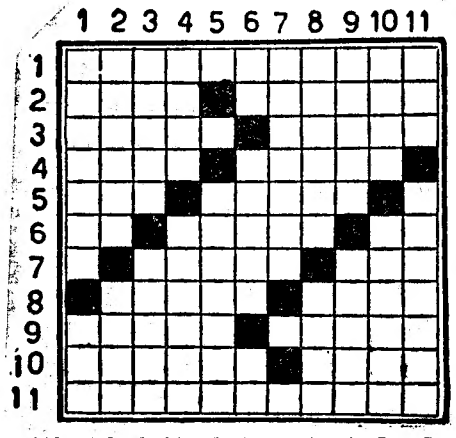
Ensino da concordancia das cores entre o vestuário e a personalidade, interpretação das modas, história do trajo, 150 preceitos de confecção ensinados em tecido.

Ensino de um método prático de cortar todo o vestuário de senhora e de criança baseado na técnica que tem servido através da história da indumentária para a criação das modas.

Estão abertas as inscrições para um numero limitado de alunas
Estes cursos foram organizados com o patrocinio do
Grémio dos Comerciantes de Artigos de Vestuario de Senhora
Casa Africana

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3401



HORIZONTAIS: 1—Desatada. 2—Lá. Provocar. 3—Tempo do verbo ter. Rol. 4—Nome de mulher. Numerosa. 5—Corrente de água natural e abundante. Auspiciam. 6—Seguia. Navegam. Deus dos rebanhos e pastores. 7—Fardos. Estabelecimento de bebidas. 8—Nome de homem. Republica da América Meridional. 9—Debruar. Dicursam. 10—Partires. Move os remos. 11—Devastaremos.

VERTICAIS: 1—Tribunal pontifício por onde correm os negócios relativos a graças concedidas pela Santa Sé. Sufixo que designa abundancia. 2—Escolhia. Lavrar. 3—Trabalho á noite. Dar balidos. 4—Gostar muito de. Encalhara. 5—Fogaças. 6—Antes de Cristo. Carruagem de caminho de ferro. Freguesia do concelho de Arcos de Valdevez. 7—Amofinadas. 8—Desmoronaram-se. Estacione. 9—Deste modo. Antigo concelho do distrito de Lisboa, hoje anexado á capital. 10—Grande porção (fam.) O firmamento. 11—Altar. Samas.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3400

HORIZONTAIS: 1—Casam. Arara. 2—Cobe. Tomé. 3—Bélgica. 4—Um. Laica. Sá. 5—Iam. Ora. Til. 6—Cria. Arca. 7—América. 8—Trás. Sota. 9—Rui. Pró. Ama. 10—Abati. Lidar. 11—Samôa. Evora.

VERTICAIS: 1—Suiça. Rás. 2—AC. Mar. Tuba. 3—Sob. Miariam. 4—Abel. Amã. Tó. 5—Melão. Espia. 6—Girar. 7—Atica. Isole. 8—Roca. Aço. IV. 9—Ama. Tratado. 10—Ré. Sic. Amar. 11—Galão. Ara.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—O estado do tempo em Portugal mantem-se sob a influencia duma massa de ar transportado na circulação de uma depressão centrada a Oeste da Irlanda. O céu está coberto e o vento é fraco variável.

PREVISÃO ATE' ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu fortemente nublado, vento bonançoso predominando do quadrante SW, possibilidades de chuva, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 16º,7; minima, 13º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,4; minima, 5º,9.*

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

SÃO CARLOS—A's 21 e 30—«O Barbeiro de Sevilha».
NACIONAL—A's 21 e 45—«O milagre do oiro».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispanica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua amante esposa».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Enquanto houver Santo António».
TIVOLI—«Escandalos na Riviera».
S. LUIS—«Cuidado, rapaz!».
EDEN—«Pandora».
POLITEAMA—Cinema e variedades.
MONUMENTAL—«Algemas de cristal».
S. JORGE—«Homens de branco».
TRINDADE—«Alvorada negra».
ODÉON e PALÁCIO—«O filho da selva».
CAPITOLIO—«A voz do sangue».
OLIMPIA—«Soluçar crioulo».
TERRASSE—«Eva».
LYS—«Saltimbancos».
REX—«Tótó, procura mulher».
PROMOTORA—«Bailado do ciume».
JARDIM—«Não há paz entre as oliveiras».
BELEM JARDIM—«Traição».
R. AMADORA—«Madragoa».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Musica de dança; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; no 1.º intervalo, Crítica literária; no 2.º intervalo, Duas Gerações (diálogo) e solos de instrumentos. No final, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Crónica musical; 22 e 15, Transmissão da 2.ª parte do programa «Para os Soldados de Portugal»; 23, Musica ligeira sinfónica; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, «Língua portuguesa», pelo prof. Vasco Botelho de Amaral; 22, Musica de dança, do Casino Estoril; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Orquestra de Miguel Ramos; 20, Variedades musicais; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Falemos de cinema e musica de filmes; 20 e 35, Musica de Espanha; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

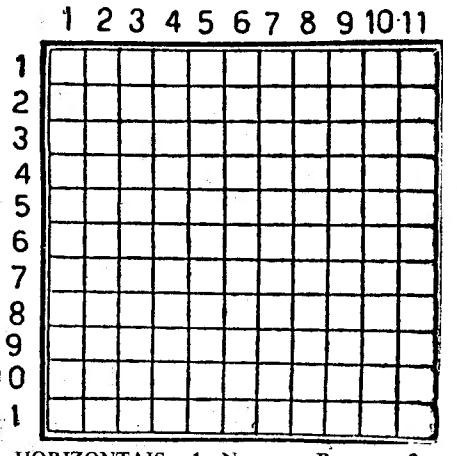
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A— Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 37739; A. César— Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdas, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 551



HORIZONTAIS: 1—Navega. Rompo. 2—Descarga de artilharia. Grande quantidade. 3—Antigo nome da nota musical dó. Partira. Em partes iguais. 4—Cólera. Rio do N. de Portugal. 5—Antiga moeda portuguesa do valor de 4$800 réis (pl.). Formosa. 6—Altares. Quadro a óleo. 7—Acreditar. Astro de cauda luminosa. 8—A pessoa com quem se dança. Pronome pessoal. 9—Semelhança. Ira. Popa. 10—Irmã do pai. Cordilheira entre a Europa e a Ásia. 11—Répteis saurios. Ser saliente.

VERTICAIS: 1—Mau. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 2—Ribombar. Gracejas. 3—Artigo definido. Do ar. Símbolo químico da prata. 4—Fluido aeriforme. Oferecer. 5—Que têm asas. Naipe das cartas de jogar. 6—Caminhos. Pender. 7—Invulgar. Aterradoras. 8—Felicidade. Camareira. 9—Senhor. Bairro de Lisboa. Nota musical. 10—Cidade portuguesa, na India. Dar latidos. 11—Rezara. Estimem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 550

HORIZONTAIS: 1—Perífrase. 2—Erin. Ele. Pó. 3—Rás. Asa. Má. 4—Arno. De. 5—E's Aal. Atam. 6—Ror. Ova. Aio. 7—Seia. Eva. Sn. 8—Mó. Rega. 9—Cá. Amianto. 10—Ar. Atoa. Tia. 11—Eras. Sãos.

VERTICAIS: 1—Perverso. Aí. 2—Era. Soe. Cr. 3—Riso. Rima. 4—In. Rã. Ao. Ar. 5—Anão. Ata. 6—Aesolvermos. 7—Ala. Aveia. 8—Sé. Dá. Agá. 9—Meta. Anta. 10—Pá. Ais. Tio. 11—Só. Amontoas.

GRAVATAS
DE SEDA NATURAL
ITALIANAS, SUIÇAS, INGLESAS E FRANCESAS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

RICO E LUXUOSO
LEILÃO
de MOBILIARIO ULTRA-MODERNO, FINISSIMOS ADORNOS, PRATAS ARTISTICAS, CRISTAIS, CRISTOFLES, etc., etc.
RUA ANTONIO ENNES, N.º 16, 3.º ESQ.
AMANHÃ, às 14 e às 21 horas
Por retirada para a Casa de Campo da Ex.ma Sr.a D. MARIA LUISA NEVES, irmã da distinta actriz-bailarina LUCY SNOW
é vendido pelas maiores ofertas todo o invulgar recheio de fino gosto
Conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Noticias».
A RICA ALMOEDA E' FEITA PELA ANTIGA AGENCIA
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
TELEFONES 45347-73522
Direcção de: Jayme Silva Pregoeiro: António José
Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 11, r./c., esq.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Hecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon 2 9062

Bilhetes de assinatura
PARA UMA VIAGEM DIÁRIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE
Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MÊS OU 3 MESES*, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL*.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

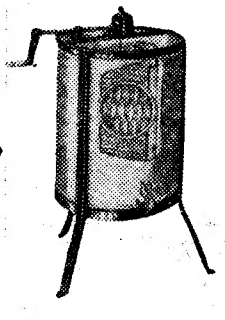
CAMINHO DE FERRO
SERVIÇOS A DOMICILIO
Nos grandes centros urbanos a C. P.
tem á disposição do Publico eficientes serviços a
DOMICILIO
Entre outros: Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Leiria, Guarda, F. da Foz, V. do Castelo, Tomar, Guimarães, Castelo Branco, Portalegre, Elvas e Covilhã.
Despache a domicilio no seu próprio interesse

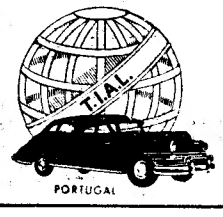
SRS. FEIRANTES
Não esqueçam que a C. P. tem á venda bilhetes em 2.ª e 3.ª classes, a PREÇOS REDUZIDOS
Para as estações que servem os principais *MERCADOS* do País.

DOMINGO, 16
«EXPRESSO-POPULAR» a
Estremoz e Vila Viçosa
Preço Esc. 60$00
Partida da estação de Lisboa-T. do Paço ás 7-45. Regresso á mesma estação ás 23-40.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185).

Reconstrutora Automática, L.da
Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que abriu um novo **Stand de Exposição e Vendas** na
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Telefone 73253
e que transferiu os seus escritórios para o edifício de sua propriedade, sito na
RUA JOÃO SARAIVA, R. A. L. (Bairro de Alvalade)
MEDIDORAS Exacta FACAS
Caixas registadoras, Moinhos para café, Cortadoras, Balanças e Básculas.
Reparações e Reconstruções

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

CENTRÍFUGAS PARA MEL
SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO AVANÇO Lda — RUA IVENS, 11-13 · TELEF. 20534 · LISBOA
Marca «SIEGERLAND» origem alemã
*
EXPOSIÇÃO E VENDAS


(Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, L.da
Automóveis de luxo (Sem Distintivo)


Automoveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos. Pessoal competente — Serviço permanente
ESCRITÓRIO e GARAGEM:
Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo)—Telefone: 52397

Vida musical

Borowsky

Na próxima segunda-feira, num unico concerto, apresentar-se-á em Lisboa um dos mais extraordinários intérpretes actuais de Bach e Chopin, o célebre Alexandre Borowsky. A crítica americana saudou vivamente os seus recitais no Carnegie Hall,, podendo registar-se estas palavras do «New York Sun»: «Sobre a arte de Borowsky não se devia escrever uma critica, mas sim um ensaio literário». Com efeito, o grande artista que depois de amanhã ouviremos no Tivoli é um pianista que entende que a sua sensibilidade e dotes extraordinários devem ser empregados a traduzir fielmente os autores que interpreta. Fá-lo com uma simplicidade e um alto nivel que obriga á maior admiração e o coloca no plano dos grandes artistas.

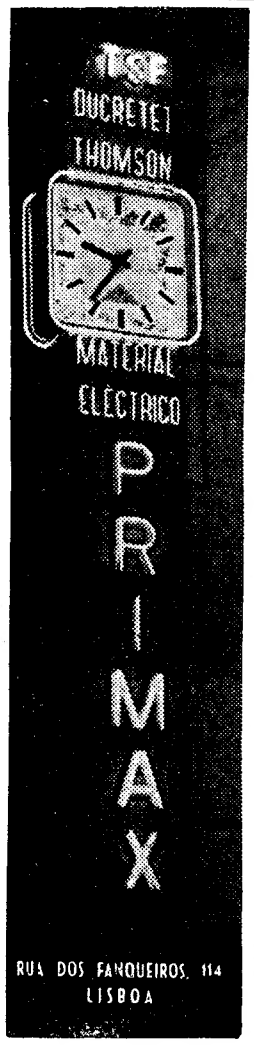
Concerto no Conservatório

E' esta noite, ás 21 e 45, no Conservatório, o concerto organizado pelo Centro Universitário da Mocidade Portuguesa com a colaboração da associação escolar daquele estabelecimento. O programa inclui obras de Bach, Haendel e Schubert, interpretadas ao piano por Maria Celeste de Carvalho e Silva; a «Sonata em lá maior», de Beethoven, interpretada por Henrique Fernandes (violoncelo) e Jorge Machado (piano), bem como uma audição do jóvem organista Eduardo Simões.

Curso especial de Piano

Depois de amanhã, ás 21 e 45, efectua-se no Conservatório, um concerto para 3.ª apresentação do curso especial de piano, regido pelo professor Winfried Wolf. Serão executadas obras de Bach, Brahms, Carl Nielsen e Bela-Bartok.

RADIOS DUCRETET THOMSOM



RELÓGIOS ELÉCTRICOS TELEFONES

PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA * AV. DA LIBERDADE 35

COLMEIAS

REVERSÍVEL, RÚSTICA, PRÁTICA, LANGSTROT E ROOT STANDARD

ABELHAS EM «NÚCLEOS»

FORNECE

CAMPOS PEREIRA

APICULTOR

EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

Foi hoje entregue
um modelo do «Vera Cruz» ao I. S. Técnico

O sr. barão Neef de Sainval, director geral dos estaleiros Cockerill, que construiram o paquete «Vera Cruz», acompanhado por alguns dos seus colaboradores, foi esta manhã ao Instituto Superior Tecnico para oferecer aquele estabelecimento de ensino um modelo de grandes dimensões do referido navio.

Estavam presentes os srs. eng.º Belard da Fonseca, director do I. S. T.; Raul de Sampaio Vieira, administrador da Companhia Colonial de Navegação; visconde do Botelho e outras pessoas. Entre os srs. barão Neef de Sainval e eng.º Belard da Fonseca, trocaram-se discursos de saudação e de agradecimento.

Das 15 ás 17 horas, o paquete «Vera Cruz», atracado ao cais da Rocha, foi visitado por alguns milhares de pessoas, entre as quais accionistas da C. C. N., representantes das principais empresas carregadoras, etc.

A tarde de amanhã foi reservada para a visita do pessoal de todas as categorias da Companhia Colonial de Navegação á nova unidade.

AS PROVAS PARA PROFESSOR
da Escola Superior de Farmácia

Perante um juri presidido pelo reitor da Universidade de Lisboa, sr. prof. José Gabriel Pinto Coelho, concluiu hoje as suas provas para professor agregado da Escola Superior de Farmácia o sr. dr. Alberto José Nunes Correa Ralha.

O candidato, que principiou a sua ultima prova ás 15 horas, dissertou sobre «Contribuição para o estudo das cromonas de Ammi Visnaga L (Lam)», trabalho que terá como arguente o sr. prof. Barros e Cunha, director da Escola Superior de Farmácia de Coimbra, a quem o sr. dr. Correa Ralha terá, depois, o direito de responder.

A decisão do juri deve ser conhecida ainda esta tarde.

UM INCENDIO GIGANTESCO
na floresta baiana

PORTO SEGURO (Baía), 8—A zona florestal ao Sul do Estado da Baía está a ser destruida por um incêndio gigantesco. O fogo começou numa região atingida pela seca e alcançou diversas plantações de cacau onde tem sido enorme a devastação. Segundo o jornal «A Noite», o vento acarreta para o litoral, enormes nuvens de fumo que cobrem a costa e o mar que lhes fica próximo, a ponto de poucos navios se atreverem a demandar a barra de Porto Seguro.—(F. P.).

Morto por uma árvore
a cujo derrube procedia

COVILHÃ, 8—*(Pelo telefone)*—Esta manhã pelas 10 horas, na quinta da Grila, quando o menor de 14 anos António Ferreira Franco Junior, filho do agricultor António Ferreira Franco e de Joaquina Simões Franco, procedia, com outros trabalhadores, ao arrancar duma figueira, a árvore caiu antes do momento previsto, colhendo-o e fracturando-lhe o cranio, pelo que teve morte imediata.

O «Rallye» automóvel
da Serra da Estrela

COVILHÃ, 8. *(Pele telefone)*.—A' hora a que telefonamos já chegaram, á hora prevista, 25 dos 58 concorrentes ao II «Rallye» da Serra da Estrela, prova automobilistica organizada pelo Sport Club do Porto. A meta está situada na Avenida de D. Afonso Henriques, onde o publico tem aplaudido os concorrentes á medida que vão chegando. Esta tarde efectua-se a primeira prova suplementar e amanhã, nas Penhas da Saude, a segunda e ultima, sendo depois feita a classificação geral da prova.

Os retratos
da duquesa-rainha
D. Luiza de Gusmão

(Continuação da página central)

ram e gravaram durante o século XIX, em que não vale a pena deter-nos agora.

Em 1947, por incumbência da Fundação da Casa de Bragança, António Soares deu-nos, em tamanho natural, um retrato de D. Luísa, destinado ao Paço Ducal de Vila Viçosa, onde presentemente se encontra. Concepção livre de artista, nesse quadro não pretendeu o pintor reproduzir traços fisionómicos de semelhança, mas nele para sempre ficou, com rigoroso caracter da época, uma admirável criação da arte da Pintura. Recentemente, também por encomenda do conselho administrativo da Fundação, Raul Xavier modelou uma medalha da duquesa-rainha, para ser cunhada em prata e bronze.

Bem fez o artista em escolher para inspiradora deste seu novo trabalho a figura da colecção Leland Gilbert, a que acima nos referimos. A' sua composição, acertadamente acrescentou o grilhão partido pelos Restauradores em 1640.

Com o diametro de 8 centimetros, a medalha encerra, em reduzido espaço, um trabalho de meticuloso estudo, no qual se aproveitaram pormenores de seguro realce para revelação daquela delicada e forte personalidade. O rosto, a três quartos, é envolvido pelo penteado em catadupa, enfeitado de flores e encimado por flutuante pluma, á moda do tempo.

O corpete bordado, com o decote guarnecido de espumante renda, as mangas tufadas e golpeadas a cintura estreita de onde nasce o amplo balão do guarda-infante, dão á figura da rainha expressivo e flagrante caracter seiscentista.

Se a concepção é digna do artista, já acreditado em obras similares, também merece louvor a perfeita execução que ao seu trabalho deram as oficinas da Casa da Moeda.

As iniciativas de ordem cultural da Fundação da Casa de Bragança, em obediência aos fins da sua instituição, são geralmente dignos de aplauso, merecendo condigna referência a actividade central, compreensiva e diligente, do presidente do seu conselho administrativo, dr. António Luís Gomes.

Em marcados aspectos, continua-se em nossos dias o mecenato histórico da Serenissima Casa Ducal que atingiu o apogeu em vida de D. Teodósio I, verdadeiro principe do Renascimento. Agora, conforme sua resolução de 1948, seria para louvar que a Camara Municipal não se demorasse a erguer o monumento que Lisboa deve á Rainha Restauradora, honrando o seu mandato com essa memória de justiça glorificadora.

H. R.

NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 7.—Manuel Serra Milhano, solteiro, jornaleiro, de 25 anos, e Alberto Malaca Mourato, casado, de 28 anos, travaram-se de razões, por uma questão futil, acabando o segundo por agredir o primeiro com uma pedra. O ferido foi pensado no hospital e a G. N. R. tomou conta da ocorrência.

—Foi tratado no hospital o menor Manuel Pais Gomes, de 16 anos, por ter sido mordido por um cão, que foi recolhido, para observação, no canil municipal.

—Também foi recolhido no hospital local o operário Francisco de Carvalho, de 43 anos, natural de Unhais da Serra, por ter sido acometido de hemoptises quando passava na via publica.

O CHOQUE NO ROSSIO

Decorrem normalmente as diligências para os dois inquéritos que, a cargo dos serviços técnicos da C. P. e da Polícia Judiciária, foram ordenados para o apuramento das responsabilidades do desastre ocorrido anteontem de manhã, na estação do Rossio.

O PORTO pelo telefone
Os jornalistas visitaram o novo dispensário de higiene social do Porto

PORTO, 8—As novas instalações do dispensário central de higiene social do Porto, na Rua Anibal Cunha, foram esta manhã demoradamente visitadas pelos representantes da Imprensa, a quem foram prestados todos os esclarecimentos pelo dr. Mário Cardia, director do Centro. O edificio, de dois pavimentos, está dividido em várias secções, amplas e arejadas, destinadas, especialmente, a consultórios e salas de tratamento, e que estão equipadas com moderno material.

A' visita seguiu-se uma reunião durante a qual uzou da palavra o sr. dr. Mário Cardia que agradeceu aos jornalistas a propaganda feita junto da população sobre os beneficios do dispensário. Explicou em seguida pormenorizadamente o funcionamento dos diferentes serviços, dizendo que os tratamentos são feitos gratuitamente, e que se procurou estabelecer um horário que pudesse ser utilizado por todas as pessoas, estando o dispensário, por isso aberto desde as 8 ás 20 horas.

O grande objectivo dos serviços sociais é a luta anti-venerea, procurando-se ainda a origem das doenças para evitar os perigos de contágio.

No edificio a inaugurar oficialmente no dia 18, com a presença dos ministros do Interior e Obras Publicas estão centralizados os serviços gerais, dirigidos superiormente pelo sr. dr. Mário Cardia, Aureliano da Fonseca, Alcino Pinto, António Paul, Mendonça e Moura, Alvaro de Moura e Reis Figueira.

As actuais instalações devem ser aumentadas dentro em breve com a construção de um novo edificio no projectado prolongamento da Rua Gonçalo Cristovão.

O dr. Mário Cardia informou ainda que durante o ano de 1950 se prestaram 209.694 serviços, entre tratamentos, analises e visitas domiciliarias, o que prova o extraordinário alcance da obra social, promovida pelo Dispensário.

Criança abandonada

A Policia de Segurança Publica, depois de aturadas investigações, conseguiu identificar a mãe da criança do sexo masculino que aparenta ter três anos e que foi encontrada a dormir na manhã do passado dia 3, no interior da igreja de Lordelo do Ouro. Trata-se da serviçal Ana Maria da Conceição, de 23 anos. A Policia está agora empenhada em descobrir o seu paradeiro, visto não ter morada certa, pois um dia antes de ter abandonado o filho, pediu dormida numa casa particular da Rua da Arrábida, 298.

Arrecadação destruída pelo fogo

Manifestou-se, por volta do meio-dia, violento incêndio, numa arrecadação de lenha e liquidos inflamáveis, instalada junto a um prédio da Rua D. Afonso Henriques, 410, á Areosa, e de que é proprietária a sr.ª D. Aurélia Bernardes Castanheira. O fogo tomou enormes proporções, propagando-se á frontaria do edificio. As corporações dos Bombeiros Voluntários do Porto, Areosa, Ermesinde, Gondomar, Valbom e S. Mamede, atacaram as chamas com seis agulhetas, mas não puderam evitar que a arrecadação ficasse completamente destruida, e o prédio, bastante danificado. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Agricultor gravemente queimado

No Hospital de Santo António, ficou internado, em estado grave, o agricultor Joaquim da Costa Faria, de 25 anos, residente em S. Pedro do Paraíso, Castelo de Paiva, que sofreu extensas queimaduras em consequência de ter sido atingido por uma explosão de carboreto.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 21660

Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ªs, 5.ªs e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. **Reis Vale**—Analises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis**—Eletrocardiografia

Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

Sociedade Cooperativa com Estatutos aprovados por S. Ex.ª o Ministro das Finanças

Av. Alvares Cabral, 27-B, 2.º

LISBOA

TELEFONE 61568

— * —

A Direcção tem a honra de convidar os Ex.mos Conecios a assistirem, amanhã, pelas 10 horas á inauguração de MAIS UMA MORADIA, construida no talhão n.º 6, situado no Gaveto das Ruas n.os 7 e 12, em Oeiras (em frente da Estação do Caminho de Ferro), destinada ao Ex.mo Sr. Rafael Enes Ramos, sócio n.º 3.294/29.

SIERA

SIERA não é o único Rádio bom, mas é de certeza o melhor!

Mod. S 257-U

Para todas as correntes

Esc.: 1.930$00

O apelo do Papa
à cidade de Roma
para pôr termo
à corrupção

CIDADE DO VATICANO, 8.—O Papa Pio XII expôs hoje um plano para a cidade de Roma tomar a iniciativa de uma cruzada para salvar o Mundo da ruina e transformá-lo «de selvagem para humano e de humano para divino».

Expunha aos 127 párocos de Roma e a 50 pregadores especiais para a Quaresma a forma de dirigirem o milhão e meio de cidadãos de Roma no esforço para dar á Cidade Eterna «a glória coroadora de ser a promotora, no momento em que forças opostas estão a pretender dominar o Mundo».

O Papa—que é também bispo de Roma—recebeu os párocos em audiência, a fim de lhes dar directrizes para a sua acção, durante o actual periodo quaresmal. Declarou-lhes que os seus esforços deviam ser dirigidos no sentido do pedido que fez há um mês ao povo de Roma para se tornar, como «luzes flamejantes de um candelabro», chefe de uma cruzada cristã para salvar o Mundo.

O Papa perguntou o que os católicos de Roma tinham feito para corresponder e um pedido que lhes fizera há cinco anos «para oporem uma frente de granito á corrupção que alastrava na vida económica e social da Itália». Perguntou o que tinham feito «para reduzir o contraste intolerável entre o luxo desenfreado e a pobreza, por vezes vergonhosa e sempre cruciante».

Anunciou que os padres e prelados do Vaticano, normalmente dedicados apenas ao Governo da Igreja em todo o Mundo, tinham acedido a dedicar o seu tempo de folga, em domingos e noutros dias, o auxilio aos párocos de Roma, assoberbados de trabalho.

Fez um apelo a outras dioceses da Itália, que dispõem de mais clero, para «adoptarem» paróquias romanas, fornecendo-lhes sacerdotes.

Pediu também fundos para a construção de igrejas, centros paroquiais e outros edifícios para o numero rápidamente crescente de paróquias, em Roma, que será dentro em breve aumentado de 127 para 136.—(R.).

E' permitido o adultério
por motivos políticos
na zona soviética da Alemanha

BERLIM, 8—O tribunal de Potsdam, na zona sovietica, autorizou o procurador-geral a divorciar-se da esposa com sentença a favor do marido, estatuindo que «em regime de democracia pode haver adultério por motivos politicos».

Embora o pedido de divórcio tivesse sido apresentado pela esposa, que acusava o marido de adultério, a sentença foi pronunciada a favor do acusado. Segundo os considerandos da sentença, «as convicções politicas «reaccionárias» da queixosa estavam a destruir as bases da vida conjugal, e a sua atitude justificou as relações intimas que se estabeleceram entre o marido e uma colega de convicções comunistas». Além disso, diz ainda a sentença, «num regime democrático, o casamento não se fundamenta apenas nas relações entre os esposos, exige também comunhão de convicções politicas».—(F. P.).

A SOLUÇÃO DA CRISE FRANCESA

Schuman continua a sobraçar
a pasta dos Negocios Estrangeiros
e Bidault não faz parte do ministério

(Continuação da 1.ª página)

das são os mesmos do governo anterior.—(F. P.).

Declarações de Pinay

PARIS, 8—«Esforcei-me por constituir um governo que correspondesse á declaração da investidura que fiz na quinta-feira á Assembleia Nacional. Formei um ministério tão restrito quanto possivel»—declarou Antoine Pinay, presidente do Conselho, á Radiodifusão Francesa, depois de apresentar o novo Governo ao presidente da Republica, no Eliseu.

Interrogado por um jornalista, o novo presidente do Conselho anunciou que algumas nomeações de secretários de Estado completarão a composição do ministério tal como foi oficialmente anunciada. Disse também que apresentará na terça-feira á mesa da Assembleia Nacional os projectos que estão previstos e que, nessa altura, responderá ás interpelações que lhe possam fazer.

O presidente do Conselho conta descansar durante este fim de semana das fadigas de uma longa noite de negociações. Tenciona reunir o Conselho de Ministros na segunda-feira, pela manhã, depois da cerimónia da transmissão dos poderes, no palácio de Matignon.—(F. P.).

A representação dos partidos

PARIS, 8.—Estão incluidos no Gabinete todos os partidos que votaram a favor da investidura de Pinay para presidente do Conselho, com excepção dos «rebeldes» degaullistas. Os 27 degaullistas que apoiaram Pinay—e lhe deram a maioria na Assembleia—fizeram-no contra as indicações dos seus próprios chefes partidários.

O novo Governo, que enfrenta a mais severa crise económica da França, depois da guerra, é constituido por ministros conservadores moderados, radicais, radicais das esquerdas e republicanos populares. Inclui os ex-presidentes do Conselho, René Pleven e Henri Queuille, o ultimo dos quais exerce o cargo de vice-presidente do Conselho sem pasta. Pleven, radical das esquerdas, será responsável pela defsa nacional. O próprio Pinay, é, também ministor das Finanças.

Nos circulos politicos julga-se provável que a inclusão do republicano popular Robert Schuman como ministro dos Negócios Estrangeiros faça perder a Pinay muitos dos 27 votos dos rebeldes degaullistas, que lhe deram uma maioria de 11 votos na sua investidura, na quinta-feira.

A constituição do novo Gabinete esteve em duvida durante negociações toda a noite, incluindo uma visita de Pinay ao presidente, Vicent Auriol, ás 3 horas da madrugada. Consta que Pinay declarou ao presidente que não podia aceitar as condições de participação dos republicanos populares, que incluiam a permanência de Schuman na pasta dos Negócios Estrangeiros. Segundo circulos em contacto com o Gabinete do presidente do Conselho, o presidente Auriol persuadiu Pinay a aceitar as condições dos republicanos populares e a manter Schuman.

Os principais adversários de Schuman eram do próprio partido de Pinay—conservadores moderados, muitos dos quais julgaram que Schuman estava esgotado pela sua permanência continua no Ministério dos Negócios Estrangeiros, desde 1948.

Julgavam, também, ser necessário pulso mais forte do que o seu para tratar da questão tunisiana. Os radicais eram a favor de René Mayer, cuja politica europeia tem seguido de perto a de Schuman, mas que preconizou atitude francesa mais firme no Norte de Africa.

Os degaullistas e vários conservadores moderados discordam do plano do Exército europeu na sua forma actual, por serem de opinião que a França deveria manter um exército nacional, em lugar de fundir os seus recursos militares europeus. Desejam, também, maior independência francesa, no quadro do Pacto do Atlantico.—(Reuter).

Um incidente no Eliseu

PARIS, 8—Antoine Pinay teve dificuldade em convencer um inspector da Polícia e guardas republicanos de que era de facto o novo presidente do Conselho francês, quando visitou o presidente Auriol, ás 3 e 30 de hoje.

O secretário do novo chefe do Governo tinha-se esquecido de telefonar e Pinay encontrou fechados os portões do palácio presidencial e todas as luzes apagadas. O inspector da Polícia, acordado pela buzina do automóvel, veio ao portão sem gravata e abotoando apressadamente o dolman. Estava junto do portão um guarda republicano, de baioneta armada. «Que deseja?»—perguntou o inspector da Polícia. «Sou o presidente do Conselho»—disse Pinay. O inspector da Polícia, não o acreditando, respondeu bruscamente: «O presidente foi para a cama há muito tempo».

«Sou o presidente do Conselho»—replicou Pinay. O seu chefe de Gabinete conseguiu persuadir a Polícia e os guardas republicanos de que Pinay era, de facto, o presidente do Conselho. Acenderam-se luzes no Palácio e o chefe do Estado desceu ao rês-do-chão.—(Reuter).

Alvejou a tiro
as suas três filhas
uma das quais sucumbiu
e suicidou-se em seguida

GLOUCESTER, 8.—O pescador português António Carrancho, de 64 anos, já retirado da vida do mar, ao saber que suas filhas Leonor, de 29 anos, Maria, de 21, e Natália, de 20, tinham mandado regressar aos Estados Unidos a mãe, Maria Marques Carrancho, armou-se com um revolver e foi a casa das filhas, que, devido ás contantes zangas motivadas pela separação dos pais, há tempos moravam sózinhas. Disparou um tiro contra a Leonor, ferindo-a na cabeça, outro sobre a Maria e dois sobre a Natália, atingindo-a no pescoço e no peito. Mesmo assim ferida, a Natália conseguiu fugir para casa de uma vizinha, Edite Vagos, que chamou a Policia.

Quando chegou o sargento Alves—também português—foi encontrar o António Carrancho já morto, por ter disparado um tiro no ouvido.

Ao mesmo tempo, no hospital da cidade, a Leonor recebia os ultimos Sacramentos, dados pelo padre José Capote, da igreja de Santo António, de Cambridge, que casualmente se encontrava nesta cidade—e falecia pouco depois. As outras duas feridas encontram-se em estado grave.

A família Carrancho, há muito fixada nesta região, é muito conhecida e goza de gerais simpatias. O suicida é irmão do capitão João S. Carrancho, figura muito prestigiada nesta cidade. Além das três raparigas atingidas pelo pai, há ainda três irmãos, Manuel Carrancho, de 27 anos, que se encontrava no mar, á pesca, quando se deu a tragédia, Jorge Carrancho, de 23 anos, que está actualmente na Coreia, incorporado nas forças norte-americanas, e António Carrancho, de 25 anos, comerciante nesta cidade. Outra filha do casal, casada, vive em Portugal.—(A. N. I.).

Um avião americano
com 8 homens a bordo
caiu nos Alpes Suiços

BERNE, 8.—A Repartição Federal da Aeronáutica informa que um bimotor americano Dakota, que partiu de Madrid ontem ás 11 e 47, para Stuttgart, não chegou ao seu destino. O aparelho tinha combustivel suficiente para se aguentar oito horas em vôo. Comunicou a posição pela ultima vez ás 15 e 55, estando a 3.000 metros de altura. Um grupo de esquiadores ouviu o ruido dos motores ás 16 e 40, por cima de Wengenralp, nos Alpes Suiços, e como esse ruido cessou repentinamente, receia-se que o avião tenha sofrido desastre na região do Jungfrau. Os serviços aeronáuticos suiços já iniciaram pesquisas.—(F. P.).

A queda do aparelho

BERNE, 8.—O bimotor americano Dakota foi avistado com um óculo de longo alcance, de um hotel de Wengernalp. Caiu sobre um glaciário do Gugi, perto da Jungfraujoch, a 2.700 metros de altitude. Parece ter-se partido ao meio e estar completamente destruido. Só a cauda emerge ainda da neve que caiu de noite. O denso nevoeiro que cobre a região impede que aviões participem nas pesquisas. Uma brigada de socorro que partiu de Wengen chegou a Wengernalp, não podendo atingir o local do desastre antes de passadas três a quatro horas.

Iam 8 homens a bordo, segundo informam do Q. G. da 12.ª Frota Aérea Americana de Wiesbaden. O aparelho pertencia á base de Fuerstenfeldsbruque, na Baviera.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ITALIANA

HOJE, DIA 8, A'S 21.30 HORAS EM PONTO — SEGUNDA RÉCITA DE ASSINATURA COM A ÓPERA

O BARBEIRO DE SEVILHA

de GIOACCHINO ROSSINI

ARTISTAS: DOLORES WILSON — ANNA MARIA CANALI — TITO GOBBI — CESARE VALLETTI — GIULIU NERI — FERNANDO CORENA — ARMANDO GUERREIRO — MARCELINO SILVA
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Maestro-director — ANTONINO VOTTO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Maestro: Mário Pellegrini

AMANHÃ, *DIA 9, DE TARDE, A'S 16 HORAS — ULTIMA* RÉCITA EXTRAORDINÁRIA DA ÓPERA

Simão Boccanegra

Propriedade da Casa Ricordi & C.ª

CONTINUA A VENDA DE BILHETES PARA TODOS OS ESPECTACULOS
TELEFONE DA BILHETEIRA 2 1552

PALM BEACH

Praia da Conceição — CASCAIS

O SITIO MAIS ENCANTADOR DA COSTA DO SOL
HOJE: GRANDE BAILE DA PINHATA com muitas surpresas
TODOS OS DIAS: ALMOÇOS — JANTARES E CEIAS
Ao piano: ANDRADE SANTOS TRINCHER e o seu violino
e PEDRINHO ao microfone
ALEGRIA DISTINÇÃO — AMBIENTE
Telefone Cascais 186 para onde poderá marcar a sua mesa

SOLAR DE VALE DE LOBOS

(BELAS — SABUGO)
Restaurante de Luxo
Domingo — Almoço

EMENTA

Sopa de Ameijoa; Caldo Verde; Omolete c/ figados de galinha; Filetes de Linguado Frito c/salada; Flórida e molho Gribiche; Guisado á Hungara; Batata natural. Prato regional; Bife á Valle de Lobos. Brioche Mussalina; Pudim de Limão; Café
Serviço diário á Lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo
TELEFONE SABUGO 46

ARMAZEM — VENDE-SE

Grande superficie, situado na Travessa do Noronha, 32—óptimo local para descargas e oficinas trata das 10 ás 13 na Travessa do Noronha, 28.

Luto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente. Praça do Areeiro.

TUDO SE PINTA COM

TINTAS DYRUP

UMA TINTA QUE PINTA